

Nem só diversão é o futebol...

Durante um conflito foi atirado contra a grade do campo — Outros ocorrencias

No campo de futebol do parque São Jorge, enquanto se realizava o jogo entre o Corinthians e o Santos, registrou-se pequeno conflito provocado por "torcedores" das duas equipes.

Um dado interessante, um dos brigantes, João Antônio Filho, solteiro, de 23 anos de idade, residente à rua da Consolação, 9, foi empurrado e atirado contra a grade que cerca o gramado, recebendo ferimentos no olho direito e no rosto.

CAIU E FERIU-SE NA FRONTE

Tendo caído num campo de areia, apanhado por um homem, o jogador João Antônio Filho, de 23 anos de idade, residente à rua da Consolação, 9, recebeu um ferimento na fronte.

ATINGIDO POR PONTA-FE

No campo situado no final do "bom dia", apanhado por um homem, o jogador João Antônio Filho, de 23 anos de idade, residente à rua da Consolação, 9, recebeu um ferimento na fronte.

Apanhado por um auto o homem foi arrastado alguns metros — O selvagem causador do desastre fugiu — O auto P-3278 também fez uma vítima

Serão 15 horas e meia quando o delinquente de plantão na Central de Polícia, dr. Martins Chaves, recebeu aviso de que na avenida Ipiranga, próximo ao cruzamento com a rua da Consolação, havia um acidente. Quando chegou ao local, viu a frente de um carro de "Cruzeiro", verificando que, de fato, se tratava de um acidente.

Um estado de desespero, pois além de várias fraturas e entorse ferimentos pelo corpo, sofria fratura da base do crânio, a autoridade encontrou um homem de identidade desconhecida que estava violentamente apanhado por um automóvel que por ali passava em velocidade excessiva, sendo arrastado a alguns metros de distância.

A vítima estava com suas vestes totalmente rasgadas e coberta de sangue, sendo imediatamente removida ao Hospital da Santa Casa, onde deu entrada quase agonizante.

Dois objetos arrastados de seus bolsos presumem-se tratar-se de Paulo Daniel, operário, de 45 anos de idade e de nacionalidade alemã.

O motorista causador do desastre, apanhado por um delinquente, conseguiu evadir-se sem que fosse possível obter o número de seu carro.

Na Central, foi instaurado inquérito sendo ouvidas diversas testemunhas.

A 15 horas e meia de ontem, quando preparava para sair a rua da Liberdade, a menina Maria de Lourdes, de 4 anos de idade, filha de José Santos Ramos, foi atropelada pelo automóvel particular de placa B. 3278, dirigido por Sylvio Ziliani, domiciliado no prédio 24 da avenida Lins de Vasconcelos. Atirada ao solo, a vítima sofreu ferimentos pelo corpo.

Depois de prestar declarações à polícia, a menor recolheu-se à sua residência, à rua da Glória, 45.

Apanhado e morto por uma locomotiva

A 18 horas de ontem, na estação de Jandira, Sorocabana, o estudante Paulo Tarso Pinheiro, de 18 anos de idade, aluno interno do Mackenzie College, foi apanhado e morto por uma locomotiva.

O cadáver de Paulo foi recolhido ao necrotério da rua 23 de Março.

Horível! Menor apanhado e morto por um auto

No alto de Sant'Anna verificou-se horrível desastre no qual perdeu a vida um menor.

Pouco antes das 21 horas, em corrida de rua e de luzes apagadas passava pela rua Voluntários da Pátria um auto cujo número é desconhecido. Quando em frente ao Colégio São José esse carro apanhou e matou o menor Jorge Kaye, de 11 anos, morador à rua Moreira da Paz, 8-A.

O motorista culpado fugiu e o cadáver do menor foi entregue à família para os funerais.

Funcciona bem o vosso relógio?

Procure a conhecida Casa Masetti Especialidade em concertos e fabrico de joias.

Lad. Sta. Ephigenia, 3

Caiu da bicycleta e sofreu escoriações generalizadas

Oswaldo Bergamo, de 15 annos de idade, morador à rua Major José Bento, 6, hontem, a tarde, quando montava uma bicycleta, ao passar pela rua Augusto Pereira Silva, perdeu o equilibrio, caindo ao solo. Na queda sofreu escoriações generalizadas.

A vítima foi examinada no Gabinete Medico Legal.

Attentados terroristas em Lisboa

Explosão de bombas em diversos pontos da Capital portuguesa — O jornal "A Republica" é atacado por um grupo de manifestantes

MADRID, 18 (H.) — Urgente — Informações de boa fonte, procedentes da fronteira portuguesa, informam que as 2 horas da madrugada arrebentou em Lisboa uma bomba de dynamite, justamente no momento em que enorme multidão deixava, sob aclamações, a diadema, o Coliseu da rua Euzébio Santos, perto da praça do Rocio, depois da sessão solenne ali realizada em homenagem ao presidente Carmona. Os manifestantes já haviam atirado a praça quando a bomba explodiu, ferindo varias pessoas.

Em varios outros pontos da cidade explodiram simultaneamente outras bombas, que tambem feriram alguns populares.

As mesmas informações adiantam que, indicados com o acontecido, cerca de 40 manifestantes dirigiram-se para a rua do Mundo, onde está instalado o jornal "A Republica", dirigido pelo sr. Ribeiro de Carvalho, lavandem o local e lançaram o mobiliário da rua. O numero de feridos, além com pouca gravidade, parece não ultrapassar de uma dezena.

A reforma do ensino O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS NOCTURNOS

Os estudantes gremianos pedem a publicação dos seguintes telegrammas:

A senhora Yolanda Pereira, mãe do estudante de 1930, foi aclamada, dias atrás, rainha das gymnasticas de São Paulo. Não se tendo a classe conformado com a recente reforma do ensino, principalmente em dois pontos: na aplicação de alunos já matriculados antes da sua publicação, e na não permissão de funcionamento de cursos nocturnos livres, resolveu pedir a intervenção da sua rainha para o dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório.

A senhora Yolanda Pereira prometeu, textualmente "fazer o impossível a favor das estudantes" e já se despendeu da missão de que se incumbia. Assim foi por ella enviado ao dr. Getúlio Vargas o seguinte telegramma:

"Kama, sr. chefe Governo Provisório — Rio de Janeiro — Tendo sido aclamada rainha gymnastica paulista, souso pedir em nome delle mesma, a concessão primeira a que outros e fundamentalmente cursos nocturnos livres, com o intuito de melhorar a educação da mulher brasileira".

Yolanda Pereira".

O memorial a que se faz referencia nesse telegramma já foi enviado ao chefe do Governo Provisório e está sendo redigido.

Exmo. sr. Getúlio Vargas, dr. chefe do Governo Provisório — Não, os estudantes das faculdades nocturnas de São Paulo, omissos vir a sofrer prejuizo de v. excia, porque não ampara, nessa nossa causa, a gentileza da graciosissima senhora Yolanda Pereira, mãe do estudante de 1930, que nos acolhe para rainha e que foi a nossa mediadora neste assunto, tendo nítido as seguintes palavras: "des que, preciso, embora a mal-faça, no par das desluzes, antevemos uma probabilidade de salvação".

Exmo. sr. ha em São Paulo milhares de estudantes menos afortunados que trabalham durante o dia e estudam à noite, uns com professores particulares, outros em pequenas turmas, outros, mesmo, sozinhos. São empregados no commercio, contadores, funcionarios publicos, professores primarios, pharmaceuticos, dentistas, graduados do exercito ou da policia, que lutam por um melhor futuro. A reforma do ensino, obra de um grande Ministro, e consequentemente, sabida, mas estabelecendo um regime de ensino onde ha uma interferencia directa e constante

de Estado, destruiu o ensino livre no qual o Estado se reserva apenas a atribuição de verificar o preparo do candidato. Este regime de liberdade de ensino é justamente o unico adaptavel a qualquer reforma.

Pela reforma, o poderio subleitar colleges, modificando as installações, mas que cubram, todas as, mensalmente superiores, as que poderiam pagar os perolistas e mensalidade que teriam ali de augmentar, e muito, para que possam fazer institutos satisfazer as exigencias da reforma, colleges, como os ha tantas em São Paulo, constituídos pelos proprios professores que se associam leccionando cada um as materias em que se especializam, representando, a eficiência do ensino e em modicidade de taxas porque não ha aqui o lucro capitalista. Tais colleges não devem desaparecer.

Temos, se, quando lembrar uma sessão dentro do sepleto da reforma e que já foi provada durante um vinte annos entre nós, colheção que permitiu a manutenção do ensino livre ao lado do ensino officializado, e a subsistencia das colleges collegas, meio de vida dos professores mais honestos e mais competentes. Os alumnos que não estudavam em colleges equiparados poderiam prestar, no fim de cada anno, nos gymnasticas officias, exames das materias da série em que estivessem matriculados. A reforma admite tais exames, mas apenas para esse anno de 1931. E só tornar essa disposição uma regra e admitir sempre, nos gymnasticas officias, exames dos alumnos que estudassem livremente. A revogada lei do ensino, o decreto 16732-A, de 1925, tambem não os admitia, mas, dias após a sua publicação, o ministro da Justiça de então, seguindo uma praxe de 15 annos, concedeu a regalia.

Outro ponto fundamental nosso. Pedimos, com todas as nossas forças, que os actuaes primeiros annos, de qualquer curso, fiquem sujeitos apenas a 3 annos de estudos secundarios.

Este nosso pedido, por ter a tão graciosos patriota como medianeira, ha de conseguir vultu v. excia, para elle, othos benevolentes, e a justiça de exposto, certissimos, factos, e merecerá uma decisão sua (favoravel). Pelas mãos de Moa Guivero, depositamos em suas mãos o futuro e a esperanga de milhares de moços que, se se puderem instruir, virão a ser uteis a esta grande Patria".

UMA FORÇA DE CARABINEIROS é recebida a tiros pela família de um malfeitor

ROMA, 18 (H.) — Communica de Recado-Catábria que uma força de carabineiros, comandada por um tenente da milicia foi a alista de S. Jorge para effectuar a prisão de um malfeitor daquelle localidade. A familia do bandido recebeu a força a tiros, ferindo tres militares e o official que comandava a força.

Foram presos depois 12 pessoas.

O GENERAL CHANG-KAI-SHEK encerrou hontem a Conferencia Nacionalista Chinesa

NANKIN, 18 (H.) — Encerraram-se hontem os trabalhos da "Kiomintang". O presidente da república, Chang-Kai-Shek, fez detalhada exposição do programma do governo, que consiste em reforçar a unidade chinesa, applicar rigorosamente as leis, manter a ordem publica e promover, embora para isso sejam necessarios os maiores sacrificios, a restauração economica do país. Terminou convidando o povo a cooperar com o governo na supressão do banditismo e do communismo.

Violento incendio no Japão destruiu 70 casas em Nigata

TOKIO, 18 (H.) — Hoje da manhã um incendio destruiu 70 casas em Nigata, ao norte de país. Quando corria a toda a velocidade para o local do sinistro um auto-caminhão dos bombeiros, cahiu numa ribanceira. Dos occupantes ficaram feridos vinte e um, dos quaes 5 foram recolhidos ao hospital em estado grave.

14 PESSOAS MORRERAM CARBONIZADAS NO INCENDIO DE UM CINEMA

TOKIO, 18 (H.) — Sabe-se do fonte official que no incendio do cinema de Kanokomochi, na provincia de Miuma, morreram carbonizadas 14 pessoas e ficaram feridas 105, das quaes 20 gravemente.

Na occasião do sinistro encontravam-se na sala 800 espectadores.

O elevado numero de victimas é attribuido ao panico que se estabeleceu entre o publico.

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um punhado de pequenas occorrencias policiaes

NA RUA TUYUTY — Na rua Tuyuty, um desconhecido, parando, entrou no botiquim localizado no prédio 182, após breve discussão por motivo fútil, agrediu e feriu a navalha Bartholomeu Conte, de 41 annos, operário, morador na casa 171, dessa rua e José Cunha, de 41 annos, operário, domiciliado à rua Cypriano Cruz, 180.

As victimas foram examinadas no Gabinete Medico Legal.

NO BOSQUE DA SAUDE — Chocaram-se, no Bosque da Saúde, o bonde 1, e o auto P-72, de Santo Amaro.

Em consequencia do desastre ficaram levemente feridas Olivia Zerpoli, de 2 annos, moradora à rua Jandayá e o condutor do bonde, Antonio Marques Ferreira, de 22 annos, residente à rua Piribinhy, 33.

Na inquerite sobre o facto.

NA RUA SANTA CATHARINA — Por motivo fútil, hontem, na rua de Santa Catharina, Joaquim da Silva Borges, ali morador, foi agredido e levemente ferido por Manuel Baldeias.

NA AVENIDA LUIZ ANTONIO — Na avenida Brigadeiros Luis Antonio, por motivo sem importancia, após breve discussão, Geraldo Venancio foi agredido e levemente ferido a face por Benedito Mariano.

NO LARGO S. JOAO BAPTISTA — Ananias Guilherme de Souza, sargento do 6º Batalhão de Caçadores e mais um grupo de companheiros seus promoveram desordem hontem à noite no largo de São João Baptista. Ananias, fez, para o ar, varios disparos de revólver, resultando a prisão, agredindo e ferindo, a coronhada de revolver o inspector de segurança Osvaldo Visconti.

Ha inquerite instaurado pelo delegado do 6º districto.

NA AVENIDA CELSO GARCIA — Na avenida Celso Garcia e auto 1844 que era dirigido por Luiz Mayer, atropelou e feriu levemente Biagio Budo, que por ali passava.

NA PRAÇA DOS CORREIOS — Na praça dos Correios um auto cujo numero é ignorado atropelou e feriu levemente João dos Santos.

A victimas foi examinada no Gabinete Medico Legal.

NA RUA PIATININGA — Verificou-se esta manhã um começo de incendio na marcenaria de Ricardo Bonini, à rua Piratininga, 42.

Os bombeiros acudiram e com presteza dominaram o fogo.

Os prejuizos são insignificantes.

AS PROVAS DE VELOCIDADES realizadas pelo cruzador "Zara"

ROMA, 18 (H.) — Communica de apela que o novo cruzador "Zara" atingiu a média de 32 milhas a hora durante as provas de velocidade que, num percurso de 8 kilometros, acaba de realizar no largo daquelle porto.

O corpo da rainha Santa Izabel vae ser exposto ao publico

LISBOA — (Communica epistolar da United Press) — O corpo da rainha Santa Izabel, que durante os seis annos somente foi visto 21 vezes pelos membros da Casa Real e seus servidores, será brevemente exposto ao publico.

A Irmandade da Rainha Santa Izabel obteve autorização para collocar uma tampa de vidro sobre o esquife e está providenciando actualmente para conseguir permittencia afim de que o sepulchro possa ser visitado pelo publico.

O governo argentino receberá a Ligia Civica

BUENOS AIRES, 18 (U.) — O governo argentino a imprensa que será reconhecida, oficialmente, a Ligia Civica Argentina, recentemente organizada.

A referida Ligia informou que os seus membros participarão da parada do proximo dia 23, desfilando à frente das tropas, diante da Casa do Governo.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje nesta capital a senhora d. Anna Theodora Hittencourt, (Sinhá), filha do commandador Manuel Antonio Hittencourt.

O enterro realizou-se à tarde, ás 3 horas, seguindo o feretro do Largo Páradeiro, 22, para o cemiterio da Consolação.

A' PRAÇA

Para os fins legais vimos communicar a esta e as demais praças com as quaes mantivemos relações que, em 8 de maio corrente, vendemos o nosso estabelecimento commercial denominado CASA PHOTOS LTDA., sito à avenida São João n. 42.

A venda foi effectuada livre e desembaraçada de quaisquer onus, ficando a liquidação do activo e passivo a nosso cargo.

Aproveitamos do ensejo para agradecer prezados clientes e amigos pela preferença com que nos distinguiram e collocamos-lhes a fidej. de continuarem a prestar o mesmo apoio. A nossa Casa que continuará sob as ordens de nossos successores, srz. RONCARATI E CIA. LTDA.

S. Paulo, 18 de maio de 1931.

CASA PHOTOS LTDA. (A) F. Miarl Caixa, 331 — S. PAULO (Alt. 18 e 28)

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Um prelado notavel da Curia Romana que desaparece

Segundo noticiamos ante-hontem, falleceu na Cidade do Vaticano, o exmo. monsenhor Nemesio Sebastiani, um dos mais notaveis prelados da Curia Romana.

Em 18 de abril de 1929 foi nomeado protonotario apostolico "ad instar participandum".

Exercia actualmente o alto cargo de secretario dos Breves para os Principes. Monsenhor Sebastiani, pela sua cultura

Commercio e Finanças

O CONGRESSO DO CAFE

Inaugurou-se hontem, nesta Capital, o segundo Congresso Internacional do Café. Compareceram o sr. ministro do Trabalho, os representantes do Brasil e alguns consules ou addidos commerciaes estrangeiros, que, todos, entretanto, acto de presença em nome das respectivas paizes.

Conforme aqui previamos, ha varios meses, tiveram auspicio a iniciativa os discursos, que deverão constituir a unica sessão da presente reunião.

Quanto a propostas interessantes, a sessão inaugural apenas nos proporcionou uma a de se aclamarem presidentes honorarios do congresso as figuras mais representativas do actual governo do país.

Evidentemente, si Cícero vivesse hoje, no Brasil, já não poderia exclamar: "O tempo e o maré", — porque aqui mudam os tempos mas os costumes permanecem...

E. PENTEADO.

CAFE

MEZES	Termo	Abertura
Maio	18500	18500
Junho	18450	18450
Julho	18350	18350
Agosto	18250	18250
Setembro	18150	18150
Outubro	18050	18050
Novembro	17950	17950
Dezembro	17850	17850
Jan. 1932	17750	17750
Fev. 1932	17650	17650
Mar. 1932	17550	17550
Abril 1932	17450	17450
Maio 1932	17350	17350
Junho 1932	17250	17250
Julho 1932	17150	17150
Agosto 1932	17050	17050
Setembro 1932	16950	16950
Outubro 1932	16850	16850
Novembro 1932	16750	16750
Dezembro 1932	16650	16650
Jan. 1933	16550	16550
Fev. 1933	16450	16450
Mar. 1933	16350	16350
Abril 1933	16250	16250
Maio 1933	16150	16150
Junho 1933	16050	16050
Julho 1933	15950	15950
Agosto 1933	15850	15850
Setembro 1933	15750	15750
Outubro 1933	15650	15650
Novembro 1933	15550	15550
Dezembro 1933	15450	15450
Jan. 1934	15350	15350
Fev. 1934	15250	15250
Mar. 1934	15150	15150
Abril 1934	15050	15050
Maio 1934	14950	14950
Junho 1934	14850	14850
Julho 1934	14750	14750
Agosto 1934	14650	14650
Setembro 1934	14550	14550
Outubro 1934	14450	14450
Novembro 1934	14350	14350
Dezembro 1934	14250	14250
Jan. 1935	14150	14150
Fev. 1935	14050	14050
Mar. 1935	13950	13950
Abril 1935	13850	13850
Maio 1935	13750	13750
Junho 1935	13650	13650
Julho 1935	13550	13550
Agosto 1935	13450	13450
Setembro 1935	13350	13350
Outubro 1935	13250	13250
Novembro 1935	13150	13150
Dezembro 1935	13050	13050

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL!

Inaugurou-se hoje, com ruído de sucesso a nova e grande secção de artigos ao preço máximo de

2 \$ 0 0 0

que, em seu antigo e conhecido estabelecimento, resolveu instalar a
A MAIOR E MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO DE SÃO PAULO NO GÊNERO!

CASA LEBRE

RUA DIREITA, 6

SOMENTE ARTIGOS NOVOS, PERFEITOS, MODERNOS E SELECIONADOS!

THEATROS

APOLLO

"DESARVORADA DO AMOR" REPE-TE-SE NAS DUAS SESSÕES DE HOJE

A crítica unânime celebrou o sucesso da revista-burlesca "Desarvorada do amor", que a "Companhia do Arco da Velha" representa no Apollo, e sábado e domingo as casas repletas demonstraram que o público consagrou esse triunfo sem par. "Desarvorada do amor" foi recebida com grande curiosidade, por se tratar de uma paródia da famosa tira "Alvorada do amor". O resultado ultrapassou a expectativa e "Desarvorada do amor" vem inscrever-se entre os mais brilhantes êxitos da "Companhia do Arco da Velha", não só por ser a peça de excelente qualidade humorística, mas ainda pela sua extensa interpretação por Hortência Santos, Restier Junior, Mathilde Costa, Ralu Carvalho, João Fernandes, Fláudio Ferreira, Cordelino Pereira, Estevão Matreia, Jurema Maranhão, Nabor de Vasconcellos, Esperança Barros, Humberto Fred, Rodolfo Mekas e as Arco da Velha Girls.

Hoje, nas duas sessões, será representada a revista "Desarvorada do amor".

PIOLIN E TOM BILL HOJE NÃO DÃO ESPECTÁCULO NO BOA VISTA

Os inúmeros frequentadores da temporada de Piolin e Tom Bill, no Boa Vista, sabem já porque motivo esta noite ali não se realizou o espetáculo habitual. É que o grande comício nacional, convidado para dar seu concurso a um festival beneficente em Rio de Janeiro, a isso teve que anular, já por se tratar de uma festa de caridade, já porque também é Ribeiro Preto a cidade natal de Piolin. E como não se compreendendo Piolin sem Tom Bill, naturalmente que a consagrada "dupla" do rio estará deliciando hoje a população de Ribeiro Preto.

Piolin e Tom Bill partiram ontem, depois do espetáculo realizado no Boa Vista, de automóvel, com rumo directo a Ribeiro Preto.

— Amanhã, no Boa Vista, novamente a extraordinária revista "Piolin no triângulo", com a estréia do Tamberlick-Jazz.

TAMBERLICK-JAZZ, A ESTREIA DE ANANHA NO BOA VISTA, AO LADO DE PIOLIN E TOM BILL

Preparando, com sempre que possível, uma nova modalidade nos actos de variedades do seu espectáculo, Piolin e Tom Bill acabam de contratar os eximios músicos experientes que constituem o Tamberlick-Jazz. Esta novidade em música moderna, já amanhã, nas duas sessões a serem realizadas no Boa Vista, comprovará perante o público paulistano a sua excelente organização.

O Tamberlick-Jazz, que será apresentado entre os actos de uma colossal farça "Piolin no triângulo", executará números de ópera imediata, sendo que o aplauso "chamou" Tamberlick oferecerá algumas surpresas.

CASINO

Foi hontem, levada, em matine, pela Cia. Lés Candini, a conhecida e apreciada opereta "Viva Alegre", de Franz Lehar, que obteve grande sucesso na edição que nos apresentou o querido conjunto. À noite, representou-se a peça "La Duchessa Del Bal Tabarin", de Lombardi, bastante conhecida do nosso público e que também alcançou entusiásticas aplausos, pois foi magnificamente defendida pelos elementos da victoriosa "troupe" que se actua no Casino.

HOJE, FESTA ARTISTICA DO COMICO ALFREDO ORSINI COM "SANTA-RELLINA"

Para a noite de hoje a empresa promove um grande espectáculo, com a primeira representação da opereta do maestro Hervé "Santarellina", trabalho que dispensa apresentação, uma vez que pertence à galeria dos trabalhos, que destruída, de preferência do nosso público.

Depois temos a pôr em destaque uma nota que merece ser divulgada: a actuação de Alfredo Orsini em "Santarellina".

Como protagonista e brilhante comico tem hoje um dos seus papeis predilectos motivo esse por que escolheu a extraordinária opereta, para a sua festa artistica, que certamente hoje a noite atrairá, numero publico, ao theatro da rua Anhangababu.

— Amanhã a Companhia Candini-Micheluzzi, representará pela ultima vez a opereta "Amami Alfredo". E quarta-feira será realizada a festa artistica do querido tenor Leo Micheluzzi, com uma unica representação da opereta de Leo Fall "A Princesa dos Dolares".

ARCHITECTURA ITALIANA

"L'Arte Byzantina in Italia", "Le costruzioni moderne in Italia", "L'Architettura e l'arte musulmana", "Peri battuti di A. Calligaris", "Il ferro nell'arte italiana", "La opera architettonica di Guglielmo Calderini", "L'architettura italiana", "Studi di architettura nella Accademia di Belle Arti e nella R. Politecnica di Milano", são os livros de successo e por preços razoáveis que a Livraria Annunziato, à praça de Fátima, 7 (ao lado da igreja), acaba de pôr à venda.

BILLIE DOVE E KAY FRANCIS



As duas obras primas do film Warner-First, "Covardia de amor", cuja apresentação será feita segunda-feira proxima na Sala Vermeilha.

CINEMAS

FOX

A vida dos desertos da Africa, creditada pelo seu ardente, quimado pela canção intergaláctica, povoado por tribos nomades que dominam pela força e pela coragem, onde, suntuosas perdas da civilização, os soldados da "Legião Estrangeira", empenham-se em lutas sangrentas para impor o domínio dos povos primitivos do continente, desdobrando-se neste film num realismo empolgante, mostrando os mais secretos mistérios, os motivos mais estranhos, que formam os costumes, hábitos e crenças dessas religiões.

"Os Renegados", que vamos assistir, é uma das produções da Fox de maior sucesso nestes dias, um dos films que deu a lembrança de todos como perfeita obra de arte, dada a interpretação que sabem empregar aos seus papeis. Warner Baxter e Myrna Loy, ao lado de Noah Berry.

Será o maior sucesso da semana, esta película da Fox, que tem a sua interpretação entregue a Jeanette MacDonald. A consagrada cantora de todos os successos dos "talkies", a admirável cantora que surgiu ao lado de Chevalier, consagrou-se como uma das estrelas da primeira fila de Hollywood, vai interpretar para a Fox Film uma longa serie de películas sendo "Palácio de Mulher" a primeira que vamos assistir.

O argumento desta película tem um extracurricular merito, não só pela beleza da sua montagem, como pela originalidade da sua historia, que focaliza o coração da mulher moderna, mostrando que ela, hoje, também, extranha e profunde sentimentos que o modernismo, a liberdade, não podem apagar tão facilmente.

WARNER FIRST

"A chamada sagrada", o film Warner Brothers-First National, que quarta-feira entrará no Odéon, expõe um problema que somente uma mulher pôde resolver, que teria feito tu, que és mãe, para pôr teu filho paralytico e, portanto, invalido, da terrível angustia de saber que a esposa o abandonou por outro homem, este não é, assim, capaz de lhe proporcionar a vida que a sua mocidade exige? É tu, esposa, entre o dever de tua honra e a paixão única que te assoborba, por qual te decidiras?

Respondam-nos...

Este drama, como sabem, adaptado do trabalho de William Somerset, "The sacred flame", foi dirigido por William MacLellan e é desempenhado pela grande actriz Elvira Moran, por Luiza Alcaniz, Martin Garralaga e Guillermo del Rincon.

— Sendo tão diferentes umas das outras, essas produções de Billie Dove, não havia de parecer muito extranho que um dia ella nos repetisse numa de suas novas caracterizações.

Nosso estive pensando poucos momentos antes de assistir à exhibição da experiencia, na cabine dos escriptores da Warner Brothers First National, do film "A Notorious Affair", isto é, "Co-

vardia de amor", cujo elenco é encabeçado pela formosa estrella. Mas pensavamos errado.

Billie Dove nunca se repete e jamais se repete. Sejam quantos forem as suas creações, embora se possa com muita diligencia encontrar certa aproximação do ambiente, etc., entre algumas de suas películas. Billie Dove é sempre diferente, é sempre e unicamente a personagem que encarna... e cada vez mais bella!

PARAMOUNT

Os nossos leitores, por certo, nunca terão visto coisa mais perfeita: Maurice Chevalier, o rei dos cantores da tela, o actor mais admirado e mais popular do mundo, interpretando "O café de Folies-Berger", a famosa comedia de Tristan Bernard, que Leopoldo Frota popularizou entre nós.

Actos nenhum poderia, como Chevalier, viver e papeis de actuação criado de "Le Café", e os nossos leitores, que conhecem a obra, poderão desde logo imaginar o que não será esse film que a Paramount nos apresenta para muito tempo no cinema Paramount.

"O café de Folies-Berger", popular pelo nome, popular pelo artista, marcará, com toda a certeza, para a marca que o apresenta a Paramount, mais um duradouro e marcado successo.

— Erich von Stroheim, o mais discutido, o mais bizarro e exótico de todos os directores da cinema, reaparecerá no cinema Paramount, hoje, em um film que viverá todo o exito e todo o successo alcançado, no anno passado, por "Marcha nupcial", a maior das obras do genial director alemão.

Stroheim apparecerá em "Luz de mel", um film Paramount — que não é senão a sequencia de "Marcha nupcial", a partir do casamento do ambicionado príncipe Niki, tão bem interpretado por Stroheim.

"Luz de mel" é uma das maiores obras de Stroheim. O seu genio ali fulgura no realismo admirável e absorvente de todas as suas cenas. Tornam a apparer, no trabalho, os mesmos personagens de "Marcha nupcial": Fay Wray, Mathew Betz, Sam Pitt.

O TESTAMENTO DE CONAN DOYLE

LONDRES, 18 (UTB) — Author Conan Doyle, o famoso escriptor fallecido aos 71 annos de idade, em julho do anno passado, deixou um legado de 4.000 libras, deixam Conan Doyle varias doações para a Escola de Medicina, de Londres, 200 libras e 100 para cada instituto de estudo espirita desta Capital e Manchester. O restante de sua fortuna destina-se a viuva e seus 3 filhos.

O "NOTICIAS" ILLUSTRADO

Entre outras reportagens de valor que publica em seu ultimo numero cedeado a esta Capital, "O "Noticias" Illustrado" publica a intitulada "Como se faz um jornal", apubhada durante a confecção de "Diario de Noticias", de Lisboa. Pelo exemplar que recebemos, o qual nos foi enviado, gentilmente, pelo sr. Alvaro S. Jorge, proprietario da Livraria Lealão, de a rua da Boa Vista, 36, mais uma vez pudemos avaliar o capricho com que esse supplemento em rotogravura é organizado. Além das numerosas paginas illustradas, "O "Noticias" inserta materia literaria escolhida esrupulosamente, e de apparecem os nomes mais em evidencia nas rotas belletristas portuguezas. Merecem destaque, tambem, as secções de costumes, cuidoas e ampliadas.

Wagner e a paisagem alemã

Conta-se de Richard Wagner a seguinte aneddotica. Depois de um anno de trabalho e de lucta em Paris, ao voltar a encontrar-se pela primeira vez, de regresso ao seu pais natal, em frente ao espectáculo arandoso do Rheino, dominado pela emoção, os olhos arrastados de lagrimas, pronunciou somente — mas em alta voz — um juramento de fidelidade eterna a sua pátria alemã. A scena não teve mais nem a vida de Richard Wagner, e o caracter da sua obra, nos dizem que a aneddotica é verdadeira. As lendas e a historia da Alemanha, o povo germânico, a paisagem actual, são a essencia e a moldura de todas as suas grandes creações, que se chamam "Tannhauser" ou "Lohengrin", "O anel de Nibelungue" ou "Os mestres cantores". Não falta aqui ha quatro seculos foi um dos centros mais importantes da cultura humanista na Europa. Nella se fundem harmoniosamente a paisagem e o espirito da nação, com sua harmonia, que é o supremo encanto de "Os mestres cantores de Nuremberg" e mais substancial talvez — por ser a mais humana e mais humana — de todas as operas de Wagner.

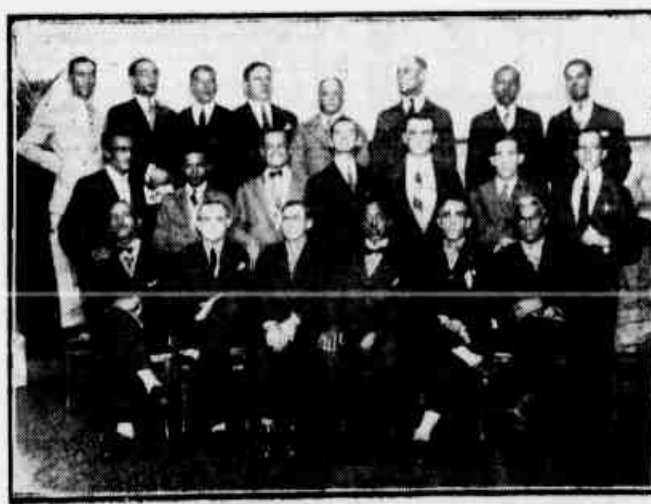
Passamos hoje, em excursão mental, por alguns dos titulos da Alemanha, em que Wagner localizou a acção das suas operas. Conhecemos pelo "Wartburg" e celebre castello perto de Krichnach Tal como a castello se apresentava no tempo, illuminado pela alva de um por do dia, a Tannhauser, assim se apresenta hoje ainda a quantos visitam esse encantador rincão da Thuringia. As renovações praticadas no decorrer de vinte seculos não destruíram o caracter primitivo da subter construção — do século XII, que foi, na época, florida dos trovadores, centro da cultura e do cavalheirismo. Eisenach, a cidade mística, conserva, tambem, um memoria de saber medieval, e foi em uma das cellas do Wartburg, que o moço Martin Luther, ao traduzir a Biblia em vernaculo, criou a lingua alemã moderna, com a que essa tradição é, hoje ainda, e mais grandioso dos seus monumentos literarios.

Depois da "Tannhauser" — como, frequentemente, no programma dos theatros — "Lohengrin". Temos de trasladar-nos a região de baixo Rheino, a ponto noroeste das terras alemãs. Em Cleve, o "Schwanenburge" Castello do (Tempo) continua prestando testemunho das processas realizadas pelo estorcedor cavalleiro que, montado num cyano, chegado de tantas terras para abreviar a causa da justiça, encadeada na pesada da primeira primavera Rosa do Brabant.

A lenda pretende que os primeiros condos de Cleve, edificadores do castello, descendiam directamente do cavalleiro do Cyano. A lenda poderá ser ou não certa. Indubitavel é, em todo o caso, o valor das colleções artisticas, e o castello, construido, com as suas arcos e portaes românicos, a decoração ideal do segundo acto da conhecida opera wagneriana. E os ranchos de Cleve mostram hoje de bom grado ao forasteiro e camponês o Lohengrin, sempre ao chegar ao sitio hoje occupado pelo "Schwanenburge".

Não longe de Cleve — em Xanten — se encontra o berço do heros das heróicas wagnerianas, ali ao ar se pôde admirar. De Xanten partiu Siegfried, Rheino nella, até chegar a corte do rei de Borgonha, em Worms, onde havia de encontrar a sua tragica e prematura morte. Na cidade rhena de Worms.

Depois de 33 annos de serviços



Os motoristas do Inspectoria de Molestias Infecciosas ofereceram, ha dias, na Gruta Itarno, um jantar ao collega Belizario da Costa e Silva, que acaba de se aposentar, com 33 annos de serviço. O homenageado foi saudado pelos srs. J. Moreira e Paulo Pinto.

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responde por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe for perguntado sobre medicina em geral

13. Coração tristonho — Desejo saber com as indicações e com a Rins-Nevros. Para analisar seus nervos e combater a dor de cabeça, urticaria, eczema, dores nas costas, etc. 14. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 15. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 16. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 17. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 18. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 19. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 20. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 21. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 22. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 23. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 24. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 25. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 26. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 27. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 28. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 29. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 30. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 31. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 32. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 33. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 34. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 35. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 36. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 37. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 38. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 39. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 40. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 41. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 42. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 43. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 44. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 45. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 46. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 47. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 48. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 49. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 50. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 51. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 52. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 53. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 54. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 55. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 56. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 57. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 58. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 59. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 60. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 61. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 62. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 63. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 64. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 65. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 66. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 67. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 68. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 69. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 70. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 71. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 72. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 73. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 74. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 75. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 76. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 77. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 78. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 79. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 80. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 81. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 82. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 83. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 84. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 85. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 86. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 87. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 88. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 89. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 90. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 91. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 92. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 93. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 94. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 95. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 96. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 97. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 98. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 99. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 100. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc.

13. Coração tristonho — Desejo saber com as indicações e com a Rins-Nevros. Para analisar seus nervos e combater a dor de cabeça, urticaria, eczema, dores nas costas, etc. 14. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 15. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 16. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 17. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 18. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 19. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 20. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 21. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 22. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 23. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 24. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 25. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 26. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 27. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 28. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 29. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 30. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 31. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 32. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 33. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 34. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 35. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 36. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 37. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 38. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 39. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 40. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 41. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 42. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 43. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 44. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 45. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 46. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 47. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 48. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 49. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 50. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 51. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 52. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 53. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 54. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 55. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 56. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 57. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 58. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 59. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 60. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 61. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 62. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 63. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 64. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 65. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 66. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 67. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 68. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 69. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 70. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 71. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 72. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 73. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 74. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 75. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 76. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 77. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 78. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 79. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 80. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 81. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 82. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 83. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 84. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 85. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 86. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 87. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 88. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 89. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 90. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 91. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 92. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 93. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 94. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 95. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 96. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 97. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 98. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 99. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 100. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc.

13. Coração tristonho — Desejo saber com as indicações e com a Rins-Nevros. Para analisar seus nervos e combater a dor de cabeça, urticaria, eczema, dores nas costas, etc. 14. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 15. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 16. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 17. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 18. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 19. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 20. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 21. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 22. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 23. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 24. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 25. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 26. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 27. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 28. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 29. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 30. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 31. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 32. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 33. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 34. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 35. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 36. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 37. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 38. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 39. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 40. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 41. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 42. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 43. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 44. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 45. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 46. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 47. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 48. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas, etc. 49. Dose Plota — Urticaria, Eczema, Mialgia, dores coléricas

Estréia em S. Paulo



FOX MOVIE TONE

JEANETTE MACDONALD

EM

PAIXÃO DE MULHER

HOJE

Reginald Denny
Marjorie White
Warren Hymer

NO

ODEON

SALA VERMELHA

HOJE ROSARIO



APRESENTA

GLORIA SWANSON

QUE VIUVA!

SOCIEDADE ANONYMA EMPRESA SERRADOR

ODEON
SALA VERMELHA

Matutina às 15 horas
Noite às 19,30 e 21,30 horas

A tarde e 4 noites

Estréia em S. Paulo, a encantadora comédia sonora e cantada da Fox Movietone

PAIXÃO DE MULHER

com Jeanette MacDonald, Reginald Denny e Marjorie White

Fox Movietone Novidades

com os últimos acontecimentos mundiais

Um educativo

A tarde: Poltronas, 28; 12 entradas, 18000. A noite: Frisas, 200; platô, 42; 12 entradas, 28; balcão, 28.

SALA AZUL

A's 15,30 horas

2 filmes sonoros da Fox Movietone

OS BANGUELOS

com Lois Moran, Phillips Holmes e Walter Byron

SCPRIMA RENUNCIA

com Edmund Lowe e Marguerite Churchill

"FOX MOVIE TONE NOVIDADES" com os últimos acontecimentos mundiais

UMA COMICA

Preços: Platô, 28; 12 entradas, 18000; balcão, 18000

CAPITOLIO

A's 15,30 e 21,30 horas

A super produção sonora de BEN-HUR

a maior espectaculo de todos os tempos, com Ramon Novarro e milhares de figurantes da M. M. Mayer

Preços: Platô, 28000; 12 entradas, 18000; balcão, 18000

S. BENTO

A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Dorothy Sebastian, Jack Holt e Ralph Graves, em

A ILHA DO INFERNO

produção sonora da Columbia

Progr. Matarazzo

NADA DE NOVO NA ZONA

o lado comico da guerra, comédia sonora em 2 partes

"FOX MOVIE TONE NOVIDADES" com os últimos acontecimentos mundiais

Poltronas, 28000; 12 entr., 18000

SANTA CECILIA

A's 15,30 horas — Dois filmes sonoros da Columbia

A ILHA DO INFERNO, com Jack Holt, Ralph Graves e Dorothy Sebastian. — **AMORES DE FOLGA**, com Alah Hale e Sally Eilers. — **Nada de novo na zona**, comédia sonora em 2 partes, o lado comico da guerra.

Preços: Platô, 28; 12 entradas, 18000; balcão, 18000

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DO ARCO DA VELHA

DESARVORADA DO AMOR

Hilarante parodia da famosa fita

HOJE

2 SESSÕES em

SOIRE'E

A's 20 e 22 hs.

Revista-burleta em 2 actos de Luiz Rocha e Mauro D'Almeida

Um sucesso sem par

Em primeira exibição em São Paulo

FOX MOVIE TONE

apresenta numa grandiosa realização cinematographica em

OS RENEGADOS

WARNER BAXTER

MYRNA LOY, NOAH BEERY



HOJE

NO

Republica

REGINALD DENNY

em as 5 francezinhas

DORSAY

HOJE

ALHAMBRA



Cinema Asturias

Rua da Consolação N. 467

Phone 7-5212

Apparelhos sonoros PONOCEIN

HOJE — grandiosa soirée de gala

Sessão corrida das 19,30 horas em diante

"ACTUALIDADES — MATARAZZO N. 18" — Natural em 1 parte

"QUASI HONESTO" — Comédia em 2 partes, com Ralph Graves

"RITMO DOS JAZZ" — Bello desenho animado sonoro em 1 parte

O MYSTERIO DAS SETE CHAVES — Espolvente drama sonoro da Radio Pictures, com Richard Dix, Miriam Segal e outros

SUPER HOMEN DO AMOR — Maravilhosa produção dramática sonora da Fox, com Catherine Dole, Owen, Warner Baxter, Hedda Hopper, Albert Curti e outros

Preços: Poltronas, 28000; 12 entradas, 18000

AMANHÃ: HARMONIAS DO LAM

CINEMA Paramount

A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas

HOJE — às 19,30 e 21,30 hs. — HOJE

ERICH VON STROHEIM

em

FAT WHAV

em

"LUA DE MEL"

Um super-film Paramount sincronizado

Um jornal sonoro Paramount

Um desenho sonoro Paramount

Preços: Frisas e camarotes, 28; 12 entradas, 28; poltronas, 42000

CASINO ANTARCTICA

Companhia Italiana de Operetas Candini-Micheluzzi

HOJE — A's 20,45 hs. — HOJE — Festa artistica do applaudido comico

ALFREDO ORSINI

1.ª e unica representação da engracada opera de Hervé

SANTARELLINA

Canções pelo festejado: O MEGLIO AMICO! (de L. Bovio e J. Albano) — L'ACCORDO IN FA... (de G. Pisano e N. Valente)

AMANHÃ — A pedido: "AMAMI ALFREDO"

4.ª-feira: Festa artistica do tenor LEO MICHELIZZI com a 1.ª representação da opereta A Princesa dos Dollars — O festejado prepara varias surpresas

Frisas, 355; Camarotes, 255; Poltronas, 75; Galeria, 35; Geral, 25; entrada "avulsa" para camarotes, 35000

AVENIDA

D. Fernandes & Cia. — Avenida São João, 161 — Telephone 4-1812

HOJE — Segunda-feira, 18 de Maio — HOJE

A's 14,15 — 16 — 19,45 e 21,30 horas

"O CALOTEIRO" — Estupenda comédia sonora da Metro em 2 partes, com os reis do riso: Stan Laurel e Oliver Hardy

"CE'O DE AMORES"

RAMON NOVARRO e DOROTHY JORDAN, o delicioso par de "O Bem Amado", reaparecerão, nesta produção sonora da Metro-Goldwyn-Mayer, em 9 partes, para deliciar os seus "fans" com sua arte sublime. Novas canções, poesia e a realização de um sonho de amor.

Preços — Frisas, 85000; Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000; Gerais 5600

Elvira Morla, Martin Garrahalaga, Luana Cleaniz

chamma sagrada

QUARTA-FEIRA — Estréia em S. Paulo

ODEON -- SALA AZUL



O dia da má vontade

* * *

Bom vontade para com os vizinhos, para com os povos longínquos, não é, entretanto, aqui, o único uma virtude para uso exclusivo. Se somos mansidão e ternura para com os povos estrangeiros, os recebemos com um extravasamento tal de atenções, de considerações nos casos de inferioridade que muitas vezes nos tornamos inferiores a uma atitude que assumimos internamente. Palavras amáveis, salomônicas, medidas para com o hospede, emburem a má vontade, excessiva para com os de fora. Não há povo que se respeite menos do que o brasileiro. Não há outro também, que goste menos de se pergar para a grandeza common. É indizível a má fé dessa gente em face da prosperidade de seu país, de que deve resultar a prosperidade nacional.

* * *

Involve! Despreze! Ambição! Queza não se responde! Ambição! Queza não se responde! Não sabem o que se sabe e que frustamos a vida da boa vontade para com os outros. Hentos das fronteiras gatin, hoje como sempre, apressalham a má vontade.

Colocou os pequenos num dos apo-
sentos de sua residência. Apromptou
a máquina. E em seguida passou a car-
regar a lâmpada de magnésio, pois a
cabo possuía luz suficiente para batê-
la a chapa apenas com pequena "pose".

Depois de pôr a espoleta no lugar
adequado, espalhou o pórcino no lu-
gar acima da lâmpada. Mas, ao levantar
a lâmpada, fel-o de estradramente, pro-
pouando sem o perceber a tempo puxou
o arame que a ligava à mesma e pro-
vocou uma explosão extemporânea.

O fogo, além de atingir o infel-
iz fotógrafo, também apanhou seus fi-
lhos. Os três sofreram graves que-
imaduras, motivo porque foram reco-
mendados ao hospital da Santa Casa, onde
fazem seu tratamento.

TH. BOY VISTA
HOUSE
DIO LIA
TOM BILL
THEATRO CO
FAMILIA

An aerial photograph of a golf course. A large, light-colored clubhouse is visible in the lower right. Several smaller, dark-colored buildings are scattered across the course. The green areas are interspersed with paths and small trees. The text "CLUBHOUSE" is visible in the lower right corner of the image.

A Natureza, para os nossos ancestrais, foi motivo de contemplação, de admiração e de glorificação a Deus. Os povos contemporâneos, mais práticos, dela se aproveitaram não para adorar, mas para servir-se de seus segredos, para esmagar-lha em todos os sentidos, tirando-lhe os maiores proveitos possíveis. E talvez a escuridão, o raio e mais sem número de inovações científicas.

OS ANUNCIOS EM S. PAULO
São Paulo já se constitui a -
dos anúncios. Por todos os lados
pauços em anúncios. Alguns, at-
tentes, visíveis, e até artísticos;
materiais, entretanto, resente-se de
to, chegando quasi a ser aversão.
As paredes das casas estão cob-
de cartazes; não há espaço devotado
que não veja milhares tabuleta-
direta ou indirecta a o melhor

Chegada do sr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho — Instalação solenne do importante certamen no Theatro Municipal

A SESSÃO SOLENNE DE ABERTURA
DO CONGRESSO

A MESA DO CONGRESSO
 Por proposta do dr. José Augusto Magalhães, representante de Portugal, foram escolhidos: para presidente, Henrique de Souza Queiroz, presidente da legação do Brasil e para secretário,

A propósito de comentários que tem sido feitos, relativamente à organização da II Conferência Internacional do Café, hontem, oficialmente inaugurada, nesta Capital, pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o gabinete de S. exa. não pode na realidade esclarecer que os trabalhos para a Conferência já foram feitos por iniciativa do ministro da Agricultura e transmitidos para os países estrangeiros, por intermédio do ministério das Relações Exteriores, e que os trabalhos preparatórios estiveram a cargo dumha comissão, em S. Paulo, designada pelo ministro da Agricultura — não tendo, pois, cabido ao ministério do Trabalho, Indústria e Comércio nenhuma incumbência a esse respeito. Devido que, ha alguns dias, o ministro da Agricultura, impossibilitado de vir ao Brasil pelos seus afazeres na embaixada em Buenos Aires, pediu, com insistência, ao ministro do Trabalho, Indústria e Commercio, que viesse substituí-lo na inauguração da Conferência, S. exa. apressou-se em telegraphar ao interventor federal em S. Paulo, ao presidente do Instituto do Café e aos secretários da Agricultura do Estado, pedindo a sua cooperação para o bom exito da Conferência, ao mesmo tempo que efectivava a designação, já feita pelo ministro da Agricultura, do delegado do Brasil, recomenmando-lhe que se puzesse em contacto e colaboração com o governo do Estado e o Instituto do Café, para preparar e realisar a Conferência.

sta secundária, que se converteu prome-
ta em empunhação, e que, naquela
cidade federativa, a opinião popular
não se conforma absolutamente com a
hipótese de mudança, entre nós,
de governo discricionário. A consti-
tucionalização do Brasil requer-se uma
inspiração inventiva de todas as cor-
rentes oposicionistas, associadas ao
movimento de renovação contra o pre-
sidente decaído.

É preciso dar-se a verdadeira inter-
pretação ao que se acaba de declarar a
sr. Manoella. Este discurso é abso-
lutamente contra o adiamento das elei-
ções gerais para a Constituinte. Não
empresta a sua conformidade às ideias
do sr. Flores da Cunha sobre a consti-
tucionalização do país dentro de um
ano e meio.

E não deixa de ter razão.

Não há necessidade de muito tem-
po para a decretação de uma lei eli-
toral e para um adiamento tanto de
vícios que deformam o que actualmen-
te existe.

TAMBÉM OS CONSERVADORES GA-
CHOS QUEREM QUE O PAIZ TOMO
CAMINHO DA ORDEM CONSTITU-
CIONAL

PORTO ALEGRE 14 (R.) — A «
denúncia» organ. oficial do Partido
Repúblicano, disseu, em editorial,
volta do país à ordem constituida. E
adiuio affirmar, é inacegavel que «
des. decaído» o regresso da patria.
«
muito tempo possível, a normaliza-
constitucional». E, depois de vari-
considerações, mostrando que as tri-
balhas preliminares já realizados, di-
xeu ser que «
do sr. Flores da Cunha sobre a consti-
tucionalização do país dentro de um
ano e meio.

E não deixa de ter razão.

Não há necessidade de muito tem-
po para a decretação de uma lei eli-
toral e para um adiamento tanto de
vícios que deformam o que actualmen-
te existe.

Um grupo de detentos se revolta, e enfrenta a guarda
prisão — Mortos e feridos

EVADIRAM-SE CITO DETENTOR

A data de ontem, da passagem do seu 45.º aniversário natalício, seria festivamente comemorada em toda a Espanha



alguns dos seus herdeiros. No Palácio de Oriente, antiga residência da família real, onde se realizariam hoje deslumbrantes festas, o Afonso XIII ainda ocupasse o trono, continuava activamente os trabalhos para a transformação do edifício em museu.

PARIS, 18 (B) — O ex-rei Alfonso adquiriu um dos mais bellos castelos da Riviera francesa, por preço relativamente modesto.

O rei, de 46 annos, millionario norte-americano, que ha pouco comprou o castello, pela somma de 50 milhoes de francos, reside-o, agora, a Alfonso XIII por 200 mil em primeira prestacao e 75.000 francos annuaes.

Um vendedor de pão
No endereço da avenida Luis
e rua 13 de Maio, Phocaram-
tom, o auto P. 15510, cujo m-
fundo s e marinão de pão. 10
era dirigida pelo padre Jo-
Silva, Jeronymo, embida da e
vendeu: variação: arimantos lev-
corpo.

EDIÇÃO
ESPORTIVA

N.º 190

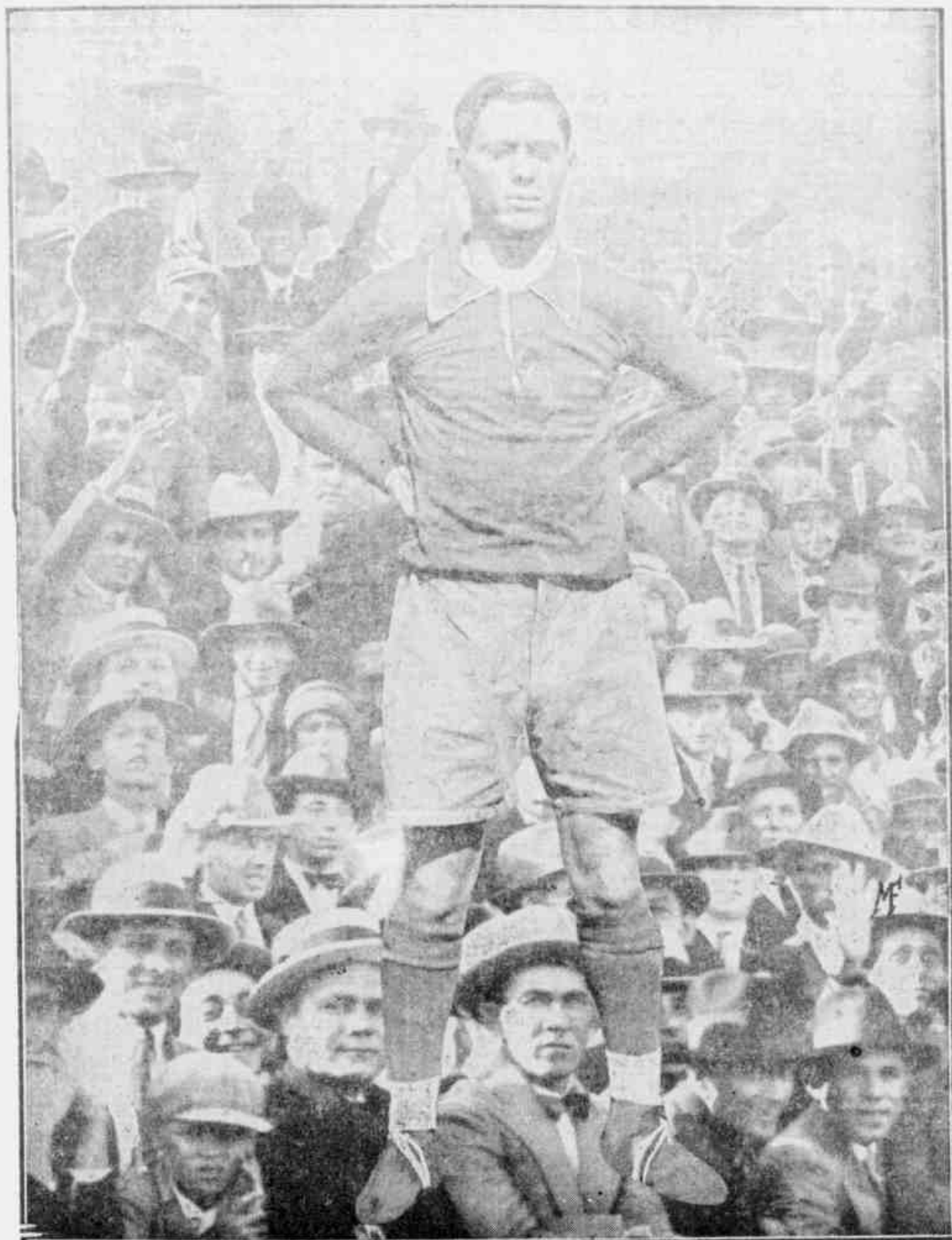
A GAZETA

Red. Admin. e Off.
R. L. Badurá, 4 e 4-a

S. Paulo, 18 de Maio de 1931

Telephones 2-4164
2-4168

Um zagueiro de classe



NARCISO, zagueiro esquerdo do veterano, firmou-se ultimamente como um dos nossos melhores defensores, sendo designado para a reserva do "onze" paulista. Na sua turma Narciso constitui o ponto culminante da retaguarda. Combativo, firme nas entradas sobre o adversário e no bater o couro, apesar de não possuir um físico de talha atlética vence o mais veloz e decidido avante, com seu jogo activo e energético. Atira-se sem hesitar contra o perigo e vence, sempre, livrando sua arca da insidia dos atacantes contrários, tal como sucedeu durante a brilhante vitória que seu quadro alcançou hontem

O Corinthians domina o Santos no início, mas fracassa no 2.º tempo e a turma santista alcança a vitória por 3 a 2

OS TUMULTUOSOS MINUTOS FINAIS E OS INCIDENTES APO'S O JOGO — FILO' FEITIÇO E M. SEIXAS AUTORES DOS TENTOS

O Santos afundou, depois de muito, conseguiu vencer o Corinthians. Apesar disso, a lembrança dos seus últimos momentos que ocorreram nos dois últimos minutos do jogo, com a equipe corinthiana, depois de estar perdendo por 2 a 0, o Corinthians inclinou bem a cabeça, mas quem acabou se impondo foi o "time" de Villa Helmiro. Para que a final não estivesse para ser classificada diante de dois grandes conjuntos. Aquelles derrota, quinze minutos do jogo se adaptaram, bem para um encontro vitorioso. E foi lamentável, pois a luta, em grande parte do tempo, decorreu em valiosos minutos. Depois, tudo ficou perdido.

O Corinthians, no primeiro tempo foi o melhor conjunto em campo; o Santos, na segunda fase, porém, a quadra paulista não se desorganizou quando esteve inferiorizado.

O Corinthians não fez a mesma. Perdeu toda a sua poder e desconfiança desde que o Santos fez o empate. Depois de dez minutos do segundo tempo, voltou a atacar sem mais jogo destes últimos tempos e a derrota não se fez esperar e inutilmente os jogadores locais tentaram evitá-la. A turma esteve então visivelmente batida.

O ataque não mais effectivo, uma avançada que pudesse colher um período de domínio por mais leve que fosse. A linha média não em grande parte esse fracasso. Depois de poucos minutos da segunda fase, os jogadores isolaram a vanguarda de resto da turma. Apesar de vez em quando, com um esforço, todo pessoal entraram em jogo os cinco atacantes. E, no entanto, a linha da frente corinthiana no primeiro tempo deu a impressão de ter voltado ao lançamento de outros tempos, pois quer individualmente quer colectivamente, a actuação dos jogadores corinthianos não sendo feita num plano superior, conforme manda um classe. Depois, foi a vanguarda santista que deu as cartas e trabalhou excelentemente. O Santos soube mais trabalhar e a sua melhor linha nessa vitória, ninguém, viu no facto de ter se reunido após uma desvantagem de dois tentos. Quando sofreu o predomínio corinthiano, reagiu muitas vezes e equilibrou. Apesar de tarde, o Santos teve uma reacção que atesta com que energia se empenhou dentro. Muito forte na defesa esteve o meio-campo paulista no primeiro tempo, além da barreira que formou a zona, a linha média cuidou do jogo defensivo. Na segunda fase, a turma moveu-se toda muito bem e a sua actuação foi irrepreensível até a altura dos 25.º minutos. Depois, o Santos, diante do Corinthians desorganizado e enervado, tirou partido aplicando o jogo de "ganka tempo" para não mais lhe fugir o triunfo. Assim ganhou o resultado o quadro paulista. Diante de tal característica de jogo, o encontro tomou uma feição desordenada. Os santistas atiravam a esmo a bola para fora e demoravam para polir em jogo quando lhe competia. Os ataques avaliavam-se e como consequência temos a registar os felizes conflitos entre "inveredores" após o jogo.

Também os jogadores não esqueceram pois quando demoravam para chutar, Athé e os jogadores foram hostilizados pela publico e aqueles jogadores, varias vezes, chegaram até as grades para reagir. Poder-se, pois, calcular em que estado de nervos decorreu uma boa parte da luta. São episódios estes de indisciplina futebol que praticamos. Desde que os jogadores se exaltaram, ninguém mais se salvou. Entretanto, não podemos culpar nada a vergonha procedimento de Oswaldo. Este jogador não se mostrou digno de pertencer ao Santos na tarde de hoje, manchoando com sua attitude o brilharejo da turma. Oswaldo, varias vezes, ao ser accusado escanteio contra o seu quadro atirou proposadamente a pelota em direcção dos camarotes, além de entrar constantemente contra os adversarios de modo provocador. Não houve quem o chamasse a ordem!

Muitos também deixam a certa altura de se portar correctamente para com os adversarios e grande mancha polvora e demoravam para polir em jogo desenhando para taes irregularidades e não foi possível evitá-las.

O juiz, sr. Luiz Felizzati, como todos

os nossos arbitros, salvo rarissimas excepções, demonstram saber apenas apitar e nada mais. Nenhuma energia e muito menos autoridade. Desde que os jogadores se exaltaram, o dirigente da partida perdeu a transeunção e nada mais fez. Tudo correu tempestivamente e os jogadores seguiram a seu bel prazer. Bati o trapasso do arbitro ter sido completo no segundo tempo.

O Santos allianou: Athé, Pinheiro e Meira; Oswaldo, Júlio e Alfredo; Victor, Camarão, Feitico, Mario S. e Evangelista.

O quadro vencedor, como vimos, se apresentou com sua organização de jogo, depois de grande parte do primeiro tempo de jogo passado, com excepção de Roberto, adeusado. Substituído Júlio, o natural que para manter o Corinthians em uma forma paulista se vendida como ha muito não o fazia em S. Paulo. Não convenceu a turma do "time" no primeiro tempo. A defesa então foi a ponto alto do quadro e batia valentemente para que a superioridade tecnica do adversario não se transformasse em contagem maior. Todavia, de bom nesta phase, o atacante de Villa Helmiro demonstrou achar-se disposto ao sacrificio para não ceder. Não esmoreceu o Santos e a sua constancia rendeu afinal um tento para a linha média e derrota. Pinheiro e Meira e mais Athé foram os que mais lidaram nesta phase. Os meios, mormente Alfredo, chegaram muitas vezes a comprometter a turma. Quanto ao ataque apenas Camarão e Feitico jogaram bem no primeiro tempo. Nulo Evangelista.

Na segunda fase, o "time" dividia as honras da victoria entre todos os jogadores. Desde Athé até Evangelista não ha nomes a destacar ante a realidade obtida, fruto de uma actuação bem organizada, compacta e sobretudo inextinguível de foga. Feitico voltou a ser homem a mesmo campo como ha muito não o vimos. Por sua vez, a sua grande qualidade a tiro final Feitico deu honras a victoria aos seus. O famoso atacante soube atirar. Vison sempre e arco de qualquer distancia sem aquella necessidade que desde ha muito nos tinha acostumado nos seus jogos em São Paulo.

Calculando a sua optima actuação de honras em o seu trabalho feito na quarta-feira, a noite, e de que Feitico está voltando aos seus antigos tempos.

Pelo Corinthians jogaram: Tuffy, Grané e Dehlia; Leonor, Guimarães e Munhoz; Filó, Napoli, Bertone, Hatto e De Maria.

A actuação corinthiana foi completamente distincta entre a primeira e a segunda tempo.

Na phase inicial, vimos a quadra empunha no cambio de um grande triumpho. A esquerda impoz seu jogo classico e desconcertante. A principio pela esquerda De Maria começou pelo seu sector. Depois, a offensiva esteve apoiada a direita e o successo foi maior, por que as investidas foram concluidas com os tiros potentes de Filó. Duas vezes o extrema alveita campeão alcançou as rédes e em muitas outras ações suas a defesa contraria passou momentos criticos. Filó, no primeiro tempo esteve num dos seus dias irresistíveis. Serviu-a sempre Napoli, optimo no executar passes e Bertone bem atirador e que encontrou ligação com os companheiros.

Hatto esteve inspirado no preparar e construir jogo. Na linha média impressionou bem Guimarães e em anda inferiores foram os seus companheiros de ala. Quanto a zona, Grané, ao que parecer, está voltando a sua antiga actuação de bater com muita violencia na bola. Teve espectaculosas rebatidas. Dehlia, apesar de adeusado, portou-se a altura de sua classe, combatendo e firmou e Tuffy apenas foi infeliz na rebatida que gerou o ponto inicial do Santos.

Vem a segundo tempo e, depois de dez minutos de jogo, deixou de existir o Corinthians da primeira phase. O ataque nada mais se pode falar, porque esteve inactivo, sempre repellido antes de construir as avançadas que partiam do meio do campo. Os meios, não mais conseguiram apoiar a vanguarda, limitando-se a um jogo desor-

ganizado na defensiva. Ficou a tela da retaguarda a lutar com todas as responsabilidades da partida e tendo também diminuída suas oportunidades, acabou entregando as armas ao ataque contrario.

Esse como se conta a historia da actuação dos dois quadros na partida de honras e da victoria do Santos.

O Parque São Jorge com as grandes melhoramentos que soffreu, torna-se mais amplo e elegante, offerecendo melhor commodidade ao publico e aos rapazes da imprensa.

A assistencia não foi aquella que a jogo merecia. Talvez a falta corinthiana destes últimos tempos tenha tido alguma influencia no decrescimento da "multidão". Todavia, perto de dez mil espectadores assistiram a luta.

Desde o inicio da partida, a chave esteve sempre a vista e chegou até a cair em certos momentos sem prejudicar a terreno ou encommodar a publico.

O ENCONTRO

Começa a luta com jogo trançado do lado corinthiano. Pinheiro, duas vezes desce para forte, dando margem a uma desceida de Feitico, que Grande neutraliza. Um tiro livre simples para o lado de Athé e batido de primeira para o lado de Santos e os jogadores demoram para calmar uma acção de effeito.

Quanto, abre para De Maria, mas este depois de correr bem não atinge o alvo. Tuffy faz um chute que não offerece perigo. Bertone e joga, tendo o Santos desceido pela direita, mas ha desceida do Feitico.

O Corinthians tenta, varias vezes, pela esquerda e o ataque sempre a ganhar mais produções. A defesa santista está atenta.

Os jogadores corinthianos, a primeira jogada de vitórias, Hatto leva a effeito a investida. Pela esquerda e certo Bertone, este adquire a altura para Filó, que esmo a tiro directo Athé atinge e a investida e a altura, mas Bertone e recorre e de quatro, pondo a cabeça no chão, perdendo um pelotão de a bola.

Depois, então, o Santos continua com a mesma linha. Feitico faz pelotão, mas o chute é debil; Tuffy não joga e o jogo se altera, com a turma, tendo a bola a parte da esquerda e a direita.

Pelo Corinthians no ataque e de de de ali começa sua melhor actuação e que não em tem evidência a feição de Athé, esta esquerda ha mais trabalho, sendo varias as tentativas que De Maria adquire. Um tiro de Napoli é "escanteio" por Athé. Depois Pinheiro esmoete a altura, mas Bertone, mas ao 15.º minuto o Santos desce o jogo, com um esmoete de Bertone territorial o ataque e colectivo contra a defesa santista. Napoli está desceido e ao penetrar na área, a frente, a Fila, que está bem aliado.

O passe foi magnifico e Filó, fechando a conta a arma, esmoete o balcão e o chute cruza, bate na parte interna do poste e ganha as rédes, sendo inutil a tentativa de Athé.

O Santos não perde o tempo ante o feito e sacrificia-se para equilibrar, porque os seus contrarios não fazem trabalhar a defesa contraria com maior perigo. Tuffy atinge com o pé. Voe a frente o Corinthians e Filó desceido da sua posição atira perigosamente. Bertone do Santos, Pinheiro e Meira incluem, com valentia. Na altura do 20.º minuto, as operações são eguaes, tanto assim que Tuffy tem alguns momentos criticos e Athé entra em acção algumas vezes. Bertone aponta de longe um balcão de optima precisão, que Athé esmoete. Agora a luta atinge um nível de tecnica e combatividade. O Corinthians, porém, cujo trabalho do conjunto cada vez se torna mais effectivo, toda no campo contrario e depois de sua defesa neutralizar mais, não avançada santista, os jogadores locais predominam, até se tornarem senhores absolutos da situação.

Do 25.º minuto registra-se o 2.º TENTO LOCAL.

A bola é atirada alta em direcção a área. Corre Bertone e salta com Pinheiro e consegue desviar o chute com o cabeça para Filó. Este está isolado, corre e lança o chute pa a atingir as rédes em cheio.

Ante este feito o Santos fica desor-

ganizado e retrocede para se dedicar a defensiva. Filó tem então perigosas ações. Um tiro de De Maria passa alto. Ao 25.º minuto Filó entra forte e Athé atinge com o pé. A seguir o extremo direito local ganha uma bola esmoete de Napoli, atira-se na área e prepara o tiro, mas os defensores não deixam a altura e chute a todo o custo. Logo após e Hatto que aponta com a cabeça, mas Pinheiro a frente intercede e o chute não o corre.

Os santistas, depois de se defenderem com toda a energia, respondem a offensiva e contratacam.

Pelo da área Dehlia atropela Feitico. Este corre a falta, mas com um "chute" sem consequencias. Depois de um chute da esquerda, Feitico, cabendo sobre a bola. A rebatida do Corinthians é alguma mais intensa. De Maria produz uma de suas características foga e Athé esmoete o seu tiro, esmoeteando. O tiro de canto nada vende, ficando, ainda, os jogadores locais esmoete a defesa adversaria, mas com uma phase mais feia de contra-ataque, os jogadores locais a seu 1.º TENTO de honras, ao 25.º minuto o Santos transmuta a luta para o campo contrario, sua offensiva não offerece perigo. Bertone, Bertoneista lança um centro. Tuffy intercede o chute com o pé, porém, o faz debilmente, indo o chute a Camarão, que está fora da área. O meio-jogador esmoete e Feitico, recorre a pelota com toda a energia e após duas saltos, esmoete fortemente para as rédes, registrando o 1.º TENTO SANTISTA.

O Corinthians parte de novo ao ataque, mas não consegue dominar. Filó procura entrar na linha final, mas a desceida. A defesa santista está atenta e Athé varias vezes faz esmoete a altura para a esquerda. No ultimo minuto da phase o atacante paulista, esmoete esmoete. Quando Filó esmoete a linha de canto, Filó a tempo.

Vem o Corinthians por 2 a 1.

A 2.ª phase e inclina pelo Santos. Damos o Corinthians e Bertone, faz pelotão, ao mesmo Athé aponta tem tempo de estender o braço e desce a esmoete. De Maria entra o tiro da esquerda e Oswaldo atira sobre a linha do fundo, ao mesmo lado.

O jogo recomeça não da resultada. Os meios santistas aguem os avanços, que perturbam um pouco com a defesa contraria. Tuffy a esmoete e depois Grané e Dehlia atiram com chutes fortes.

Do 25.º minuto o jogo se altera no centro e no campo se aproxima da linha do fundo, onde é atido por Meira. Não ha nada, porém, o Santos repete a altura um ataque por obra de Victor que penetra na área, e esmoete por Dehlia que protege Tuffy, e a altura o perigo. Ao 7.º minuto, Alfredo intercede um passe com as mãos próximo a área. Grande atira forte e Athé recorre o chute por cima da barreira. O esmoete é nullo.

Do 10.º minuto, Victor está impedido. A falta, esmoete a altura, aguem reciproca, embora a acção de ambos os jogadores não seja das melhores. A toda de jogo é desordenada. Mas o Santos aproveita o mau jogo dos jogadores contrarios e atira varias vezes, a retravista da linha. E a victoria do Santos.

Do 10.º minuto ha um tiro livre simples contra o Corinthians. Feitico vai bater contra a barreira. O "artilheiro" paulista, no enve de chutar directamente, ganha os adversarios e faz passe a Camarão, que atira promptamente a pelota bate no braço de Grané com surpresa deste.

Penal!

Cobra Feitico... 2.º tento santista. O empate faz mudar a feição da luta. Agora o Santos comanda a partida com um jogo que causa o desconcerto da turma contraria. A defesa corinthiana é novamente vencida quando de uma acção manobra de Feitico-Camarão-Mario. Este é o ultimo a receber o chute e finaliza livre para as rédes. O arbitro annullou o tento por impedimento.

O Santos inutiliza os meios contra-

rios e domina o campo local.

Ao 15.º minuto, Feitico consegue mais uma avançada, e, apesar de ser hostilizado por Dehlia, aponta: Tuffy at-

(Conclue na 2.ª pag.)

Uma victoria bonita alcançada pelo Palestra sobre o Athletico Santista 5 a 1

Das mais interessantes e bonitas a pelaja que se travou, hontem, no Parque Antartica entre o Palestra e Athletico Santista. E' difficil mesmo um embate identico. Porque palestrinos e santistas desenvolveram actuacao apreciavel batalhando, com entusiasmo robusto, pela conquista da victoria. Foi felle o Palestra. Registrou no primeiro tempo, dois pontos e mais tres na phase immediata, contra um unico do Athletico.

A coragem pela qual o quadro de Ministros logrou abater o adversario e excessivamente rigorosa si levarmos em conta o ardor da pelaja caracterizada por um equilibrio mais ou menos evidente. O Palestra obteve superioridade numerica, agindo com absoluta segurança. A sua victoria, contudo, foi difficil e que a tornou muito mais brilhante.

O Athletico, não ha negar, disputou uma partida perigosa. Esteve a altura de seu valor e do proprio antagonista. Não se deixou arrefecer, procurando tanto quanto possivel equilibrar a situação. Fosse pela firmeza da linha media contraria ou pela invulnerabilidade de Loschiavo e Nascimento e de seus companheiros de retaguarda, a verdade é que os santistas não atingiram o fim collimado: marcar pontos! Quando mais imminente parecia a queda do reducto confiado a Nascimento, o "branco e verde" reagiu, fazendo então perigar o posto de Japonês. Este lutou bem, salvando até algumas falhas de seus escudeiros.

Realmente, a defesa santista não conseguiu impor-se com denodo. Alguns senões graves reduziram em momentos de susto... Contudo batalhou incansavelmente cortando arrematadas aos azules. E' que os defensores do Palestra estiveram agiliíssimos, bem combinados e inteligentes, o que ajudou, também, com a vanguarda do Athletico, constituída por cinco "homens" activos e productivos.

Algumas e ligeiras lutas violentas mas felicitemente passadas. E a pelaja terminou com a victoria brilhantissima do Palestra por cinco a um, deixando vencidos e vencidos nos trechos.

* * *

O quadro do Palestra Italia appareceu igual. No entanto, si outra liguessa aida a actuacao de Osseo, que nestes ultimos jogos vem actuando mal, mostrando o pessimo atizador e lerdio na carreira, muito mais copiosa seria a resultadla alcançada pelo Palestra. Osseo, quilibrou, frente ás pedras santistas, balias magnificas, entregues a elle, com tecnica deslumbrante pois demais companheiros de frente. Tudo, lias inutilmente, como si fosse elemento de segunda categoria. Mas não é só. Nas ultimas, raras vezes alcançou o balão, que, magistralmente lhe entregavam os defensores, Heitor, Aldo e Romeu. Foi o ponto fraco do Palestra e não está mesmo a altura dos demais companheiros de linha. Nascimento, jogou hontem uma das suas melhores partidas. Com grande segurança actuou durante a primeira phase, quando mais pegadas teve que fazer. Foi um bello factor da victoria brilhante colida sobre os santistas. Volpomi, muito esforçado, fracoasou varias vezes. No entanto, Loschiavo, activo e felle, desenvolveu optimo trabalho de defesa e supportu as falhas dos companheiros. Pepe e Serafim, regulares, no mesmo plano. Gollardo desenvolveu optima defesa e ataque, auxiliando vantajosamente os companheiros de frente e se mostrou superior ao seu colliga do Athletico. Na frente, Ministrinho, Heitor, Romeu e Aldo, rapidos, oportunos, technicos, enfim, foram perfeitos.

Os Athletico, as figuras mais em fôrça, durante a tarde, foram Japonês, Romeu, Tedesco, Silecio e Gollardo. A sua que mais trabalhou, no entanto, e que esteve sempre activa, foi a do Tedesco e Silecio.

O INICIO DO JOGO

Precisamente ás 15,45 teve inicio o prolio, com a sahida do Athletico que foge pelo centro. Falta contra o Palestra. Batida, nada resulta. Pepe contra Osseo põe fôrça. Aldo avança pelo centro e, junto ao arco, arremata mal. Falta a favor do Athletico. Ministrinho está com o balão, centra e Osseo, novamente, põe fôrça. Heitor escama e passa a Osseo. Impedimento contra o Palestra. Atacam os santistas. Gollardo passa a Osseo, que perde.

Recusada do Athletico. Volpomi desafia. Falta contra o Santista. Batida Gollardo. Osseo segura e fôrça mas a chuta fôrça. A partida está equilibrada. Pepe Batida. Investida contra o Palestra que Serafim inutiliza. Gollardo centra sem proveito. Falta contra o Athletico. Ministrinho é incumbido de cobrir, mas não tras novidades. Heitor passa a Aldo, este favorece Osseo que conquista, após 15 minutos de jogo.

O 1.º PONTO DO PALESTRA

São os santistas que atacam. Volpomi envia a sanatório que, batido, resulta nullo. Falta em Nabor. Bolla defesa de Nascimento. O jogo está centralizado. Heitor envia alto a Ministrinho, que perde boa oportunidade de marcar ponto. Pepe está com o centro e adianta a Romeu este corre e, em bello estilo, e com forte balão faz, ás 17,05.

O 2.º PONTO PALESTRINO

Falta contra o Palestra. Gollardo centra a Osseo que é pillado em impedimento. Volpomi desafia. Pepe desafia investida de Gollard. Nascimento defende. Interrompe-se o jogo. Ministrinho está contido. Após alguns minutos reinicia-se o prolio. Romeu chuta a meio, passando a pelota rente a travel. Falta de Pepe em Tedesco sem resultado. Aldo favorece Ministrinho que perde. Ataque santista que Nascimento põe a sanatório. Loschiavo se baceia. Romeu chuta sem resultado. Japonês defende. Falta de Serafim. Ataque dos visitantes e Nascimento pratica bellissima defesa! Falta contra os santistas, sem resultado. Heitor passa a Osseo, mas o juiz accusa impedimento. Falta corpa e centra, indo o centro fôrça. Osseo, novamente impedido. Batida contra o Palestra. O meio direita santista segura e chuta com violencia. Nascimento pratica estupenda defesa! Ministrinho fôrça com o centro. Falta, um por um, os angulos contrarios e, frente a meio, passa a Heitor que escama, mas, precipitado, chuta... vento. Ataque visitante. Defende Nascimento. Osseo está de posse do balão e escama mas Nenucha tira-lhe a pelota. Falta contra o Athletico. Kyriou apara o chute e atira a bola alta em um dos pés de Djalma e este a encosta que, batido, nada resulta. Aldo chuta fôrça. Pepe desafia osseos visitantes. Já decorrem 15 minutos de jogo. Heitor, no interceptar recusada do Japonês, pratica cobrada. O juiz pune e, ao ser escutado o tiro, o juiz trilha o apito annunciando o fim do 1.º periodo com o seguinte resultado:

Palestra... .. 5
Athletico Santista... .. 1

A PHASE COMPLEMENTAR

tem começo ás 15,19 horas. Romeu movimento a sephera, passando a Aldo que chuta fôrça. Atacam os alvi-verdes. Osseo chuta e a pelota raspa a travel lateral. Ataque visitante. Gollard chuta e Nascimento defende mal, enviando a sanatório que, cobrado, nada resulta. Réplica de do Athletico a Gollardo desafia a avançada. Romeu envia tiro rasante e Japonês defende. Enquanto a favor dos "periquitos" sem resultado. Ataque santista desafia, por Volpomi. Pepe envia a Aldo que perde para Djalma. Falta, perto do arco, contra o clube de Santos que resulta nullo. Batida contra o Palestra interrompe. Defesa de Nascimento. Falta contra os santistas. Serafim cobra e Nenucha baceia, enviando o centro ao centro. Romeu Osseo e Japonês atira-se para segurar a sephera não conseguindo. Porém e, assim, ás 16,58, Osseo marca.

O TERCEIRO PONTO PALESTRINO

Atacam os alvi-verdes. A defesa san-

ta não consegue, é impotente para interceptar os avanços dos "periquitos". Falta contra o Palestra. Batida. Loschiavo cobrada para Heitor, que escapa pelo centro. O juiz está sobre a vigia violenta, mas o juiz metete-se energico. Os palestrinos estão no ataque e os visitantes. Ministrinho centra e Romeu baceia. Japonês defende mal, enviando a escudo, que, cobrado, resulta nullo. Escapada do Athletico. Nascimento segura chute fraco. Réplica de visitantes. Gollard está frente a frente com Nascimento, atira no canto esquerdo e Nascimento arreja-se, enviando a sanatório que, cobrado, não tras novidades. Outra bella defesa de Nascimento. O Athletico insiste e Loschiavo desafia. Ataque palestrino e o juiz pune Ministrinho que estava impedido. A defesa do clube de Santos desobedece as energias. Falta contra o Palestra. Nada resulta. Pepe Ministrinho e Nenucha commetta cobrada no extremo palestrino. Escanteio contra o Palestra. Volpomi intercepta com a mão, perto do arco. O juiz pune, mas resulta nullo. Atacam os santistas pela direita. O centro vai ao pé de Tedesco que conquista, ás 17,12.

O 4.º PONTO PALESTRINO

Interrompe-se o "periquito" no ataque

Santos x Corinthians

Passa o prolio mas o centro e o meio direita não encontram a Tuffy arrebatada aos seus pés. Tedesco, Tuffy no chão, os demais avanços correm, furtilmente a bola e Maria chuta de fôrça do meio santista, reclamando os contrarios. O Corinthians, inutilmente se debate para se libertar do domínio, mas sem a e a defesa continua ainda a lutar. Entretanto, ao fim do primeiro tempo, o Corinthians, que pratica apenas um escanteio, o tiro de canto faz pular os jogadores em frente ao arco. Bolla enviada sem na rede de rede, mas de lado. 37.36. Nada mais faz o Corinthians. O jogo ainda pertence aos santistas que continuam a sephera da situação. Pelota alta de longe. Tuffy escuta e tiro, mas ainda é felle que o atacante e, emenda no campo, mas fôrça. Novo tiro escuta felle, que passa próximo da barra. A defesa local apela ainda para todos os esforços afim de evitar o fracasso.

Talante ao fim do primeiro tempo o Corinthians, cujo ataque está inactivo leva o score até a linha e Gollardo pratica escanteio que batido dá origem a outro sem consequencia.

E o Santos ainda está se lançando ao ataque. Victor atinge Tuffy com um certo tiro. O atacante logo arrebatou, mas sem proveito. Quando Tuffy no contrarios. Quando se registra um conflito em resultado de uma acção não real. Ainda a partida se está prolongando.

Outra vez o Santos joga por intermedio da sua ponta direita seu ataque a ponto de ser corado de lado. Victor intermite na área, e chuta Tuffy da linha e aponta a chute final que o atacante local desvia com um lance felle. Coda era mais, torna-se

Gollardo está fazendo companhia aos visitantes. De uma falta recebe um passe e atira, assinalando, tres minutos após a 1.ª.

O 5.º E ULTIMO PONTO DO PALESTRA

A partida está nos seus derradeiros minutos. E o grande do Parque Antartica continua insistindo denodadamente. Escara, embora levemente, 30.15 sobre o antagonista. O Athletico uma vez ou outra consegue escapar. Numa das investidas santistas, um jogador palestrino, ao deter um tiro enviado a meio de Nascimento, a fax com as mãos. O arbitro marca a falta penal, porém antes de ser batida o juiz trilha o final da contenda. Isto ás 17,25, annunciando o "plegado" a seguinte contagem:

Palestra... .. 5
Athletico Santista... .. 1

O juiz, sr. Rustichelli, teve duas falhas, marcando alguns impedimentos inexistentes. Na emenda, agita a contenda.

Os quadros se apresentaram em tempo assim formados:

Palestra — Nascimento; Loschiavo a Volpomi; Pepe, Gollardo a Serafim; Ministrinho, Aldo, Romeu, Heitor e Osseo.

A. Santista — Japonês; Nenucha e Djalma; Omar, Alôdo e Rogerio; Gollard, Babiano, Nabor, Tedesco e Silecio.

O preliminar findou com a merecida victoria dos palestrinos pela elevada contagem de 5 a 1.

passa o prolio mas o centro e o meio direita não encontram a Tuffy arrebatada aos seus pés. Tedesco, Tuffy no chão, os demais avanços correm, furtilmente a bola e Maria chuta de fôrça do meio santista, reclamando os contrarios. O Corinthians, inutilmente se debate para se libertar do domínio, mas sem a e a defesa continua ainda a lutar. Entretanto, ao fim do primeiro tempo, o Corinthians, que pratica apenas um escanteio, o tiro de canto faz pular os jogadores em frente ao arco. Bolla enviada sem na rede de rede, mas de lado. 37.36. Nada mais faz o Corinthians. O jogo ainda pertence aos santistas que continuam a sephera da situação. Pelota alta de longe. Tuffy escuta e tiro, mas ainda é felle que o atacante e, emenda no campo, mas fôrça. Novo tiro escuta felle, que passa próximo da barra. A defesa local apela ainda para todos os esforços afim de evitar o fracasso.

passa o prolio mas o centro e o meio direita não encontram a Tuffy arrebatada aos seus pés. Tedesco, Tuffy no chão, os demais avanços correm, furtilmente a bola e Maria chuta de fôrça do meio santista, reclamando os contrarios. O Corinthians, inutilmente se debate para se libertar do domínio, mas sem a e a defesa continua ainda a lutar. Entretanto, ao fim do primeiro tempo, o Corinthians, que pratica apenas um escanteio, o tiro de canto faz pular os jogadores em frente ao arco. Bolla enviada sem na rede de rede, mas de lado. 37.36. Nada mais faz o Corinthians. O jogo ainda pertence aos santistas que continuam a sephera da situação. Pelota alta de longe. Tuffy escuta e tiro, mas ainda é felle que o atacante e, emenda no campo, mas fôrça. Novo tiro escuta felle, que passa próximo da barra. A defesa local apela ainda para todos os esforços afim de evitar o fracasso.

Talante ao fim do primeiro tempo o Corinthians, cujo ataque está inactivo leva o score até a linha e Gollardo pratica escanteio que batido dá origem a outro sem consequencia.

E o Santos ainda está se lançando ao ataque. Victor atinge Tuffy com um certo tiro. O atacante logo arrebatou, mas sem proveito. Quando Tuffy no contrarios. Quando se registra um conflito em resultado de uma acção não real. Ainda a partida se está prolongando.

Outra vez o Santos joga por intermedio da sua ponta direita seu ataque a ponto de ser corado de lado. Victor intermite na área, e chuta Tuffy da linha e aponta a chute final que o atacante local desvia com um lance felle. Coda era mais, torna-se

Gollardo está fazendo companhia aos visitantes. De uma falta recebe um passe e atira, assinalando, tres minutos após a 1.ª.

O 5.º E ULTIMO PONTO DO PALESTRA

A partida está nos seus derradeiros minutos. E o grande do Parque Antartica continua insistindo denodadamente. Escara, embora levemente, 30.15 sobre o antagonista. O Athletico uma vez ou outra consegue escapar. Numa das investidas santistas, um jogador palestrino, ao deter um tiro enviado a meio de Nascimento, a fax com as mãos. O arbitro marca a falta penal, porém antes de ser batida o juiz trilha o final da contenda. Isto ás 17,25, annunciando o "plegado" a seguinte contagem:

Palestra... .. 5
Athletico Santista... .. 1

O juiz, sr. Rustichelli, teve duas falhas, marcando alguns impedimentos inexistentes. Na emenda, agita a contenda.

Os quadros se apresentaram em tempo assim formados:

Palestra — Nascimento; Loschiavo a Volpomi; Pepe, Gollardo a Serafim; Ministrinho, Aldo, Romeu, Heitor e Osseo.

A. Santista — Japonês; Nenucha e Djalma; Omar, Alôdo e Rogerio; Gollard, Babiano, Nabor, Tedesco e Silecio.

O preliminar findou com a merecida victoria dos palestrinos pela elevada contagem de 5 a 1.

O SELECIONADO "B" DA ITALIA DERROTOU O DA BULGARIA POR 5 A 0

O CAMPEONATO DE FUTEBOL NA ITALIA

ROMA, 17 (Pelo radio) — O seleccionado "B" da Italia venceu, hoje em Sophia, por 5 a 0, o seleccionado da Bulgaria.

ROMA, 17 (Pelo radio) — O seleccionado "B" da Italia venceu, hoje em Sophia, por 5 a 0, o seleccionado da Bulgaria.

ROMA, 17 (Pelo radio) — O seleccionado "B" da Italia venceu, hoje em Sophia, por 5 a 0, o seleccionado da Bulgaria.

ROMA, 17 (Pelo radio) — O seleccionado "B" da Italia venceu, hoje em Sophia, por 5 a 0, o seleccionado da Bulgaria.

ROMA, 17 (Pelo radio) — O seleccionado "B" da Italia venceu, hoje em Sophia, por 5 a 0, o seleccionado da Bulgaria.

ROMA, 17 (Pelo radio) — O seleccionado "B" da Italia venceu, hoje em Sophia, por 5 a 0, o seleccionado da Bulgaria.

A Portuguesa sobreprou o Juventus pela contagem de 4 a 1

Numerosa assistência compareceu ontem ao campo da rua Cezario Raulino afim de assistir ao encontro entre a Portuguesa e Juventus.

A contagem final da luta — 4 a 1 — favorável a Portuguesa, não exprime em absoluto o seu transcurso, segundo-se o resultado, diríamos que a Portuguesa dominou.

Entretanto, o equilíbrio reinante foi notório e até as "luvas" conseguiram uma boa vantagem devida a seus donos, que souberam tirar partido das oportunidades que se lhes antepuseram, no passo que o quinteto juvenil foi muito infeliz nos arremessos finais.

Na fase inicial, em que a Portuguesa teve mais êxito contra nenhum dos Juvenistas, este agiu ligeiramente melhor.

Constituído a esquadra de forças foi notório.

No período complementar a Portuguesa atirou-se com mais energia conseguindo, também, ligeira superioridade. Nesta, phase os "luvas" marcaram dois pontos, enquanto os "juvenistas" somente fizeram um — a falta.

Finalmente, o triunfo, alcançado pela Portuguesa por 4 a 1, não deixa de ser bonito e merecido.

Em conjunto, a Portuguesa apresentou-se bem.

Optimo desempenho, tanto na linha de frente como na defensiva.

Individualmente, os jogadores destacaram-se, em primeiro plano, os três elementos que compõem a linha média: Dullio, em virtude de ser o melhor "homem" em campo.

Armandinho, o centro avante do seccionado Vargas, autor de dois tentos, também pela oportunidade, apesar de deslocado de sua posição.

Salles e Machado, foram outros dois elementos que se destacaram bem.

Os demais, regulares tendo muito contribuído para a vitória.

Do Juventus, os jogadores foram: — Brandão, Jaramaveli, Ruffa, Vaz, Nicé Joãozinho e Picho.

Os restantes, regulares e esforçados.

O JOGO

Às 14 horas, sob os ordens do sr. Cândido de Barros, do São Paulo, alinharam-se os quadros principais assim segundamente:

PORTUGUESA: — Teixeira; Raposo e Machado; Dullio, Barros e Ramon; Armandinho, Salles, Mesquita, Picho e Canhoto.

JUVENTUS: — Fernandes; Brandão e Picho; Joãozinho, Brandão e Ruffa, Vaz, Nicé, Mesquita, Dullio e Brandão.

É tirada a sorte que favorece ao Juventus. Mesquita movimenta o centro e investe pela direita, entregando a bola a Picho, que por sua vez, passa a Armandinho. Este a um minuto marca o primeiro PONTO DA PORTUGUESA.

O Juventus não ataca pelo centro. Raposo salva e manda o centro para o centro do campo. Canhoto escapa pela sua ala e centra, sem resultado, pois chuta a bola fora.

Vazio escapa e próximo à área perigosa vai defender o tiro final, mas Raposo, em recurso, escanteia.

O tiro de canto é buido, sem resultado. Ewaldinho chuta violentamente e Teixeira desvia, a escanteia. Cibrando Raposo, ao defender, põe a reversão novamente, que não dá resultado.

Os luvas avançam, Picho encorda e Fernandes segura bem.

Ruffa atira violentamente abelhorado Teixeira e pratica bela defesa. A Portuguesa vai ao ataque. Mesquita adianta e Picho, em esta empurra os luvas encorajando do ar de Juventus e faz o 2º PONTO PARA O SEU QUADRO, sob os esforços apressados da assistência. Bela assistência dos luvas. Mesquita, impedido, marca, mas um ponto que o Juventus não aceita. Canhoto centra e Segalla desvia a escanteia.

Canhoto cobra e Brandão salva de escapa. A linha média da Portuguesa está jogando bem. Mesquita recebe a bola e chuta fortemente.

O goleiro Juventus segura bem. Joãozinho, de longe atira e Teixeira "mata". Brandão, ao fazer uma defesa escanteia. Canhoto cobra e Mesquita encorda, obrigando Fernandes a fazer bon pegada. Falta contra os luvas próximo à área perigosa. Joãozinho bate, mas nada resulta.

Atacam os da Portuguesa e Canhoto perde ótima oportunidade de marcar ponto, chutando a bola fora. O goleiro de Picho está no ataque. Salles desferiu forte tiro e a bola não se move. Com a Portuguesa no ataque o Juventus

foi o apito dando por finda a primeira phase favorável a Portuguesa por 2 a 0.

SEGUNDO TEMPO

Mesquita não pelo centro sem resultado. Ha toques de Brandão próximo à área perigosa. Machado cobra, sem resultado. Falta de Machado. Brandão está no ataque. Vazio cobra uma falta perto da área da Portuguesa e Brandão, da cabeça, consegue o 1º e unico PONTO PARA O JUVENTUS, os "luvas" dão a saída e inventam, mas a defesa do Juventus está alerta, rechaçando, Escanteia contra a Portuguesa. Canhoto bate bem, mas seus companheiros não aproveitam.

Os dois quadros estão jogando com entusiasmo. A assistência vibra. Belo ataque da Portuguesa pela direita. Armandinho produz ótimo centro e Can-

hoto fecha e de cabeça consegue o 2º ponto PARA AS SUAS CORES.

O Juventus não mais perde para a linha média local. Armandinho chuta e o centro bate em Segalla e vai morrer nos fundos das redes. Era o 1º ponto da PORTUGUESA.

Os "luvas" estão na ofensiva e alinda Armandinho frente ao arco contraria escanteia, rastreia e a traça defende. Falta contra o Juventus. Machado bate e Fernandes defende. Escanteia dos rapazes das camisas grenat. Raposo, em último recurso, escanteia e o tiro de canto é buido sem resultado.

Brandão esmurrta falta em Mesquita. Machado bate e Fernandes faz firme defesa.

Os luvas atacam com grande entusiasmo. Armandinho centra e Canhoto escanteia. Segalla, ao defender, escanteia a reversão e cobra sem resultado.

Ha dois escanteios contra os "luvas".

LEI DA COMPENSAÇÃO...

Palavras interessantes e preciosas do sr. Luiz Felizzati, juiz do encontro Santos x Corinthians

O sr. Luiz Felizzati que arbitrou o jogo de ontem entre Santos e Corinthians saiu do campo debaixo de sérios apitos. Para fugir à ira dos "torcedores" exaltados esse moço foi acompanhado por policiais, delegado de serviço e dois esportistas: Manoel Pinto Junior, representante da Apea nesse encontro e João Chivane, juiz official. Felizzati logrou apagar o automóvel deste ultimo que o conduziu até a sua residência. Enquanto o auto rodava, Felizzati fez a Chivane, Pinto Junior e delegado de serviço estas interessantes e preciosas declarações:

"Reconheço que errei consignando o 2º ponto do Santos. No momento em que Taffy foi trancado por Mario Seixas apitei falta de meia esquerda santista. Feitico vinha na carreira e, rapido, conquistou o ponto. Valdeci-o. Apontei bola ao centro. Estou certo que não agi direito. No entanto, logo mais, procurando contrabalançar e reparar minha falta, anulei um legitimo ponto do Santos. Vê-se, pois, que não tive partidatismo. Não me acobrem de parcial. Errei é dos homens. Mas, a seriedade acima de tudo. Sou sincero."

Estas palavras são de maxima importancia. Foram ouvidas por Manoel Pinto Junior e João Chivane, tendo este declarado que as transportava para as columnas dos jornais. Felizzati disse, ainda, que tudo isso faria constar em seu relatório. Chivane esteve em nossa redação. O veterano futebolista, como todo mundo viu, foi quem procurou garantir o "pelo" de Felizzati e quem nos contou que ali fica, sob sua responsabilidade.

Juv. Forte e Barbi x Pina F. C.

Este encontro effectuou-se hontem no campo do R. M. F. C. por occasião do festival do Tinguimbará em disputa de uma bella taxa.

Intelectualmente, o jogo ficou paralyzando quando faltavam 15 minutos ainda para o seu epilogo. E' que o arbitro, cobrando uma falta injusta do Forte e Barbi, deu a bola a este a falta não o atirou, deu ao a que a luta não a 1.

Marcou o ponto para o Forte e Barbi, Jorge, sendo, que o quadro era o seguinte: Cléo, Torres, Vento, Mario, Mingo, Laureano, Baratto, Falcetti, Cristiano, Jorge e Italiano.

Garibaldi F. C. x Eden Brasil F. C.

Conforme era esperado, defrontaram-se hontem, no campo da rua dos Americanos, os clubes acima. Na partida preliminar venceu o Eden por 2 a 1.

Às 15,15 horas, sob os ordens do juiz sr. José Ignacio, passaram o gramaado os quadros principaes, estando os "vermelhos" nesta formação: Americo, Rolando, Rivel, Miguel, Mario, Champeiro, Quim, Lamasillo, Pirica, Chavinho e Marcano.

Os redactos fimes de ambos os contendores harmonizaram-se até ao saltarem a minutos para o fim da partida, quando, Ruginho conseguiu bella-mente o ponto da victoria para os garibaldinos.

Inf. Del Prete x Inf. Riachuelo

O Inf. Del Prete não teve difficuldades em abater o seu vencedor, que chutou venchido pela contagem de 11 a 2, pontos de Atílio (5), Donato (3), Raul (2) e Tonho.

Os do Del Prete, tambem tiveram a melhor no jogo semestral, em que venceram por 5 a 1.

O 1º quadro vencedor era, estes: Anjo, Marcelino, Zé, Tio, Lúcio, Renato, Amador, Tito, Gino, Atílio, Mario e Peláez.

Rubens Salles F. C. (3) x Democratico de Villa Nova Conceição (2)

Presenciado por uma numerosa assistência e sob o arbitrio de Dullio, no campo "gama" da rua Buziga, houve o encontro da futebol entre os jogadores do Rubens Salles F. C. e Democratico de Villa Nova Conceição em disputa de uma taxa.

No jogo se notou, que foi disputado com ardeur e com muita empolgação de 0 a 0. A posse das esquadras principaes foi alternada sem a menor vantagem de uma das equipes.

A victoria coube ao Rubens Salles F. C., por 3 a 2, pontos conquistados por Cristiano e Cavallero (2).

O quadro "vermelho" apresentava-se da seguinte forma: — Arrasca, Lúcio e Willy; Partida, Jovito e Simoni; Mario, Moroz, Custodio, Cristiano e Carlos.

Os jogadores do Democratico de Villa Nova Conceição apresentavam-se da seguinte forma: — Cristiano, Lúcio e Torquato; Amador, Quim e Americo; Alfredo, Marcelino, Pello, Dullio e Salles.

sem resultado. A linha atacante da Portuguesa está combinando bem. Armandinho recebe passe de Picho e chuta por cima da trave.

Bell defende de Teixeira de uma cabeçada de Nico. Dullio, a medio direito da Portuguesa é um das melhores homens da defesa. Com a Portuguesa no ataque finda o encontro com a justa e merecida victoria da grancia local pela contagem de 4 a 1.

O sr. Cândido de Barros foi energico, evitando o jogo violento. A sua actuação foi correcta e imparcial.

Na pagina dos quadros secundarios triumphou ainda a Portuguesa, 2 a 0 foi o resultado.

Terminado o jogo, a juiz deixou o campo esvaziado pela policia, nada surtando. Felizzati.

O Fidalguinho venceu o Juv. Mascotte por 2 a 1

Realizou-se hontem, no gramaado do A. A. F. C. Mascotte, um bello encontro de futebol entre o Juv. Fidalguinho e o Juv. Mascotte.

Na luta secundaria houve empate de um ponto. A segunda turma do Fidalguinho alinhou-se com a seguinte ordem: Neco, Del Dullio, Trephini, Soratto; Avelino, Canhoto, Carreira, Jato, Raulino, Marcel e Bahusillo. A 11 horas estrearam-se em campo as turmas principaes, estando a partida assim organizada:

Juvenistas: Alberto e Vitorino; Felipe, Canhoto e Brandão; Jato, Alberto, Neco, Carreira e Canhoto.

Logo a saída pelas rapazes do Mascotte, estes atacaram, sendo rebatidos pela defesa do Fidalguinho. Aos 2 minutos do jogo, Neco aproveitou-se do centro e com a ajuda de Trephini conseguiu o primeiro ponto a seu clube. Nova rodada, o jogo é equilibrado, terminando o primeiro tempo (45 minutos) com Fidalguinho por 1 a 0.

Na segunda phase o jogo é bem disputado de parte a parte.

Canhoto, cobra uma falta. Os jogadores do Mascotte conquistam o segundo ponto dos Fidalguinhos.

Mas Alberto, jogando a terminação e empata pela contagem de 2 a 1, favorável ao Mascotte de Juv. Mascotte.

Des "Fidalguinhos", Juv. Mascotte, Alberto e Vitorino conquistam victoria extraordinaria. Felipe, o "Papo" foi um "chelo". Canhoto também bem e foi um lanceavel. O "homem da rua". Ernesto, assim, assim. Zé, o menino de ouro, esboçou Alberto, Canhoto, Neco, Vitorino, Canhoto, bom e Canhoto muito esforçado.

O resultado agrada muito bem. Juv. Mascotte.

E. C. Braz Palmeiras x Oriental F. C.

No festival realizado pela A. A. São Paulo, entre o E. C. Braz Palmeiras e o Oriental F. C. houve uma victoria para o Oriental F. C. Na jogada dos 2ºs quadros em que estava em disputa um artistico lance, chutou venchido o Oriental pela contagem de 1 a 0.

No jogo principal, o Oriental aproveitou-se bastante, reforçado, com dois jogadores de substituição, os jogadores que não usaram a grande vontade e esportividade e venceu por 2 a 1, conquistando assim uma bella taxa.

O quadro principal do E. C. Braz Palmeiras apresentava-se assim organizado: Fernandes, Augusto e Antonio; Angelo, Antonio e Alfredo; Alberto, Parahyba, Raul, Vitorino e Raul.

O Tupy F. C. vence o Santa Marina por 5 a 0

Uma jornada feliz teve hontem, a qual deu lugar. No seu campo, enfrentando o Santa Marina de Conceição, o Tupy obteve uma victoria facil, tal devida o seu ardeor e a rapidez.

O numero de lances conquistados — 5 — reflecte bem da sua superioridade em todo o transcurso da luta. Venceu merecidamente por 5 a 0.

Na preliminar tambem triumphou o Tupy do Alameda, por 1 a 0.

Os "luvas" alinham-se da seguinte forma: — Alberto, Raul e Torquato; Amador, Quim e Americo; Alfredo, Marcelino, Pello, Dullio e Salles.

Campeonato carioca de futebol

Vasco e Fluminense empatam por 2 a 2 — O Flamengo vence o Andarahy por 3 a 2 — O S. Christovam vence o Carioca por 3 a 0 — O America vence o Brasil por 3 a 1 — O Bangü vence o Bom Sucesso por 5 a 3

RIO, 17 (H) — Com o prosseguimento dos jogos do campeonato carioca, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos:

1.º — Vasco	0
2.º — Fluminense	2
3.º — Brasil	4
4.º — Botafogo	6
5.º — Andarahy, Fluminense e S. Christovam	8
6.º — Bom Sucesso	10

FLUMINENSE x VASCO

O jogo entre o Fluminense e o Vasco foi o melhor do dia.

Nos segundos quadros, venceu o Fluminense por 2 a 1.

Terminada a preliminar, entraram em campo os primeiros, assim organizados:

FLUMINENSE: — Velloso; Albino e Almeida; Cabral, Fernandes e Ivani; Bettine, Demosthenes, Waldemar, Praguinho e De Mori.

No segundo tempo, Praguinho saiu contido, passando Bettine para o seu lugar e entrando Riper na ponta direita.

VASCO: — Jaguaré; Brilhante e Itahai; Tinoco, Balança e Molla; Bahiani-

ho, "84", Russiôlo, Mateo e Santi-Anna.

O Fluminense tomou a vantagem, por intermédio de Demosthenes, após ter Jaguaré defendido de adão, um poderoso chute de Praguinho.

Imediatamente Russiôlo avançou combinadamente com Santi-Anna, e obteve o ponto de empate, ficando a 1 a 1 tempo com a contagem de 1 a 1.

Na segunda fase, aos 28 minutos, Riper marcou o 2.º ponto do Fluminense, que foi o certo da vitória.

Os jogadores saíram bem e com muito entusiasmo.

Toda a defesa partiu-se admiravelmente e o ataque esteve regular.

FLAMENGO x ANDARAHY

Após o jogo dos segundos quadros, em que o Flamengo saiu vencedor por 3 a 2, entraram em campo os primeiros.

FLAMENGO: — Floriano; Hily e Hely; Durey, Costa e Luciano; Adalino, Balança, Kloy, Almeida e Carlos.

ANDARAHY: — Neto; Aragão e Maciel; Ferro, Heide e Duratã; Pedro, A. Tenório, Bahianinho, Basso e Palmer.

No segundo tempo, João substituiu A. Tenório.

O primeiro tempo findou com o empate.

de 0 a 0. Aos 2 minutos do segundo tempo, Almeida, de passe de Floriano, fez o primeiro ponto do Flamengo.

Os minutos tarde Kloy marcou o segundo ponto do seu quadro. O Andarahy veio, então, obter, feito por Joãozinho, o seu primeiro ponto.

Almeida marcou o segundo ponto para o Flamengo e Basso fez mais um ponto para o Andarahy, ficando o jogo com a contagem: Flamengo 2 — Andarahy — 2.

S. CHRISTOVAM x CARIOCA

O jogo entre os dois clubes foi muito interessante. Os jogadores foram os seguintes:

S. CHRISTOVAM: — Balbino; Joãozinho e Ze; Luis; Aguiar, Almeida e Ernesto; Tindaco, Vicente, Gráfin, Arthur e Gaudin.

CARIOCA: — Sylvio; Lado e Tullio; Waldemar, Chiba e Baldo; Rômulo, Gráfin, Alados, Antônio e Zúlio.

O S. Christovam obteve um ponto no primeiro tempo e dois no segundo tempo e seu adversário, Fluminense, marcou um ponto.

No jogo dos segundos quadros, venceu o S. Christovam por 3 a 1.

BRASIL x AMERICA

Este jogo foi muito interessante. Os jogadores foram os seguintes:

AMERICA: — Sylvio; Lazaro e Hildegarde; Hermogenes, Neversino e Mario Pinto; Gugu, Almeida, Cereia, Telé e Miro.

BRASIL: — Aymoré; Fontinha e Basso; Solha, Zezé e Nilo; Walter, Armando, Coelho, Modesto e Neves.

No primeiro tempo, o America, por intermédio de Telé, fez um ponto e no segundo tempo a luta foi empática, que se desenvolveu com equilíbrio, tendo o jogo terminado com um tiro livre, por ter o Brasil batido na mão de Fontinha.

Hildegarde fez, assim, o segundo ponto e o Brasil desentendeu-se, de que se aproveitou Gilmar para, um minuto depois, fazer o terceiro ponto.

No embute preliminar venceu o America por 5 a 3.

BANGÜ x BOM SUCESSO

O Bom Sucesso lutou arduamente, não caindo, porém, resultado satisfatório.

O quadro do Bangü foi o seguinte: Zezé, Domingos e da Pinta; Cesar, Sant'Ana e Eduardo; Moça, Lúcia, Nêgo, Dôlino e Jaguaré.

O Bangü venceu o jogo por 5 a 3, com o primeiro ponto marcado pela primeira vez.

O Botafogo em Ribeirão Preto

O COMMERCIAL FOI DERROTADO POR 2 A 0

O 2.º PUNTO DO BOTAFOGO

RIBEIRÃO PRETO, 17 (Pain telephone) — Uma assistência calculada em mais de seis mil pessoas esteve, hoje, no estádio comercial para presenciar a senacção pela entre o Commercial F. C. e o glorioso Botafogo F. C., campeão carioca de 1929.

A luta foi devesa electrificante, sendo, por completo, a atração do grande publico.

Com a realização do embute, Ribeirão Preto vive momentos de vibracão intensa. A cidade apresenta aspecto festivo, repleta de sportistas e pessoas das localidades vizinhas. Até de Uberaba muitas são as pessoas que vieram para assistir à pugna ferminável.

OS QUADROS ENTRAM EM CAMPO

Os dois times entram em campo de baixo de aclamações demoradas. O juiz, dr. Alarcio Maciel, da delegação visitante, procede ao sorteio, depois da troca de gentilezas e hurras entre os contendores.

As turmas estão assim formadas: **COMMERCIAL** — Nene; Nelson e Orlando; Nicolau, Nello e Grolinho; Lello, Mala, Carillo, Vespú e Dindê.

BOTAFOGO — Pedrosa; Benedito e Octavio; Benevenuto, Martins e Vespú; Castellano, Paulino, Carlos Leite, Nilo e Belfo (depois Carvalho).

A luta se inicia de modo vibrante. Nene opera boa defesa e, pouco depois, Pedrosa é chamado a intervir, com grande successo.

Um agradecimento de Amilcar

Amilcar Barbay, o consagrado campeão brasileiro que seguiu sabido utina para o Velho Mundo, pediu a "Gazeta" exteriorizar o seu profundo reconhecimento aos sportistas, jornalistas, amigos e admiradores que estiveram na "gate" da Luz apresentando-lhe despedidas. Amilcar não se esqueceu de um nome: Rato, do Corinthians. Foi o unico futebolista que esteve presente no embute do grande "ao", uma das reliquias do futebol brasileiro.

Extra União dos Operários x Juv. Cruz Malino

No jogo effectuado hontem entre os clubes supra, a victoria corria ao U. Operários por 2 a 0, cujo quadro estava assim formado: Amadeu, André e André 2.º; Nielda, João e Antoninho; Gatta, Carol, Domingos, João e Goufai.

Na preliminar também triumphou o União Operários por 2 a 0.

C LEITE ABRE A CONTAGEM

Comquanto o Commercial encara severo domínio toda do pratico cederá registrar. O campo, carioca, ao contrario, vaza, pela primeira vez, o reduto de Nene. E' Carlos Leite quem assigna o 1.º ponto do Botafogo, em lindo estêto. Termina o primeiro tempo com a vantagem do quadro visitante por um a zero.

O primeiro tempo findou com a vantagem de São Paulo por 2 a 1, cujo pontos foram obtidos por Louzino e Friel.

O de Germania originou o Shaffin. Na segunda fase a trêzida conquistou mais dois pontos de autoria de Araken e Vespú, enquanto o arco sah a guarda de Joãozinho permaneceu inviolável.

S. PAULO: — Joãozinho; Clêdo e Heide; Milton, Bino e Arminio; Louzino, Bino, Friel, Araken e Rêli.

GERMANIA: — Halmes; Moura e Antonio; Ferreira, Casaba e Tracy; Ambray, Vazella, José, Spelato e Shaffin.

No primeiro tempo, depois de uma ar. Domingos Nicolletti, foi substituido no período complementar por Manoel Pinto Junior, veterano jôla do São Bento, que se soube a contento.

Na pugna preliminar triumphou ainda o São Paulo: 3 a 1 foi o resultado.

Entretanto, no embute, no campo do Commercial, as turmas dos grandes saíram.

Na luta secundaria houve empate de 1 a 1.

Para a partida principal o S. Christovam apresentou o seguinte quadro: Balbino; Americo e Parafino; Polerario, Brachete e Bencurto; Russa, Lucas, Nani, Castava e Zola.

A primeira phase transcorreu com patente superioridade do São Christovam, que marcou tres bellos pontos, por intermédio de Lucas (2) e Castava, enquanto a Concordia não conseguiu abrir a contagem.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

SEGUNDO TEMPO

As turmas voltam a lida. Carlos Leite assigna o primeiro ponto do Botafogo, em lindo estêto. Termina o primeiro tempo com a vantagem do quadro visitante por um a zero.

O primeiro tempo findou com a vantagem de São Paulo por 2 a 1, cujo pontos foram obtidos por Louzino e Friel.

O de Germania originou o Shaffin. Na segunda fase a trêzida conquistou mais dois pontos de autoria de Araken e Vespú, enquanto o arco sah a guarda de Joãozinho permaneceu inviolável.

S. PAULO: — Joãozinho; Clêdo e Heide; Milton, Bino e Arminio; Louzino, Bino, Friel, Araken e Rêli.

GERMANIA: — Halmes; Moura e Antonio; Ferreira, Casaba e Tracy; Ambray, Vazella, José, Spelato e Shaffin.

No primeiro tempo, depois de uma ar. Domingos Nicolletti, foi substituido no período complementar por Manoel Pinto Junior, veterano jôla do São Bento, que se soube a contento.

Na pugna preliminar triumphou ainda o São Paulo: 3 a 1 foi o resultado.

Entretanto, no embute, no campo do Commercial, as turmas dos grandes saíram.

Na luta secundaria houve empate de 1 a 1.

Para a partida principal o S. Christovam apresentou o seguinte quadro: Balbino; Americo e Parafino; Polerario, Brachete e Bencurto; Russa, Lucas, Nani, Castava e Zola.

A primeira phase transcorreu com patente superioridade do São Christovam, que marcou tres bellos pontos, por intermédio de Lucas (2) e Castava, enquanto a Concordia não conseguiu abrir a contagem.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

SÃO PAULO (4) x Inf. Apeano x I. Anhangüera

No jogo disputado hontem entre o Inf. Apeano e o Inf. Anhangüera, o Inf. Apeano venceu por 3 a 2, cujo quadro estava assim formado:

Inf. Apeano: — Paulo, Arnaldo, Dante, Arraona, Ze, Martin, Lima, Gino, Tullio, Cereia, Alados e Mario I.

No jogo secundario também triumphou o Apeano por 2 a 1.

S. Christovam F. C. (4) x E. C. A. Concordia (1)

Entretanto, no embute, no campo do Commercial, as turmas dos grandes saíram.

Na luta secundaria houve empate de 1 a 1.

Para a partida principal o S. Christovam apresentou o seguinte quadro: Balbino; Americo e Parafino; Polerario, Brachete e Bencurto; Russa, Lucas, Nani, Castava e Zola.

A primeira phase transcorreu com patente superioridade do São Christovam, que marcou tres bellos pontos, por intermédio de Lucas (2) e Castava, enquanto a Concordia não conseguiu abrir a contagem.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

Triumphou, portanto, S. Christovam, e São Christovam não cedeu a vantagem a um.

No período final, o empate foi bastante disputado, havendo notavel equilibrio, cada bando assignando um belo tiro, tendo o de São Christovam sido feito pela propria seguinte ventaria.

VARIAS NOTAS

A delegação visitante tem sido alvo de muitas homenagens por parte dos sportistas locais. As distincões raras do Botafogo têm sido proporcionalmente passadas e recepções.

No hotel em que se acham hospedados muitas são as pessoas que os visitam.

O grande encontro, como disse-mos, foi arbitrado pelo dr. Alarcio Maciel, que faz parte integrante da delegação S. C. não com todo criterio, narramos.

O Botafogo F. C. seguiu para Ribeirão Preto onde enfrentará hoje, a noite o Internacional daquela cidade.

O Botafogo F. C. seguiu para Ribeirão Preto onde enfrentará hoje, a noite o Internacional daquela cidade.

MALHARIA PRINCEZA

S. EPHIGENIA, 168

Artigos de malha para

— inverno —

CASACOS

PULLOVERS

COLLETES, etc.

Grande sortimento em

artigos para banho

Parques S. Jorge e Antartica



a do Athletico; e, avançada de Romeu; no segundo plano: sério ataque corinthiano, mas Athié afasta; a linha media do Santos; o árbitro
sua entrada no campo; Japonez defende, Ministrinho espia... do chão e Osses chega... tarde; a turma do Athletico; e, no ultimo
e Bisoca e, finalmente a linha media do Athletico Santista

Na. pr. *Na. pr. triangularis* D. Hargis, par. 2 & 1.

Inf. Agua Branca x Inf. Jurity

Jogaram ontem, no campo do primeiro, os Infantes. O Agua Branca, tendo de disputar uma boa partida com o seu contendor por 2 a 0, pontas de Delfino e Guarino.

O quadro vencedor era este: Pacheco, Zeca, Estrella, Gualter, Gualter, Nêgo, Tufano, Amador, Lourenço, Gualter e Gualter.

EM COSMOPOLIS

A VISITA DO S. P. R. FUTURO CLUB

Segue na próxima domingo, 24 de corrente, para Cosmopolis, o quadro principal do S. P. R. Atlético Clube, conhecido exclusivamente de funcionários da São Paulo Railway Company, o qual virá enfrentar em jogo amistoso, o correspondente do Cosmopolitano (P. C.) daquela cidade.

Após longa ausência, reaparecerá, nos campos esportivos do Interior do Estado, o valeroso e bem organizado conjunto do São Paulo Railway A. C., que depois de se haver afastado da extinta Liga de Amadores de Futebol, da qual fazia parte disputando o Campeonato da 1.ª Divisão Intermediária, em poucos jogos tem participado pelo motivo desse afastamento.

O quadro Ferroviário constará de seus antigos defensores como sejam: — Melhores 1.º e 2.º, Barboza, Eduardo, Helio, Toledo, Costa, Sotelo e outros, dos quais muitos destes citados, estão figurando nos clubes que disputam o campeonato da 1.ª Divisão da Associação Paulista de Desportos Athleticos.

Chegando a delegação do São Paulo Athletico Clube não há de ser: — Agostinho Cavalcanti, secretário geral, e Salomão Cordeiro, membro da Comissão Esportiva, a qual deixará a estação da Luz às 7 horas do referido dia 24 com destino a Cosmopolis, de onde prosseguirá para Cosmopolis às 8.30 horas, em auto-motocicleta, para a disposição pela diretoria do Cosmopolitano P. C.

Este jogo vem sendo aguardado com o maior interesse não só naquela cidade, como também nas localidades vizinhas com o fim de conhecerem o S. P. R. Athletico Clube e pela circunstância de ter este clube que enfrenta o Cosmopolitano P. C., que não sofreu até a presente data derrota alguma em seu campo, sendo por isso motivo denominado de Perigoso.

C. A. Metropole Paulista x 1.º de Maio F. C.

Defrontaram-se, ontem, no campo da fronteira, os quadros dos clubes acima, decorrendo o jogo dentro da melhor cordialidade.

Continuando a série de bellissimas victorias conquistadas nestes ultimos tempos, o Metropole sobrepujou o seu forte adversario, pela contagem de 2 a 0 em ambos os quadros.

As turmas do sympathico clube de Villa Maria, estavam assim arroladas: 1.º: Alípio, Victorio, Amelio, Chambrão, Perôla, Gipo, Dell'Aringa, Moretti, Pedrinho, Onofre e Moringa. 2.º: Mario, Tulin, David, Camello, Joca, Luis, Dell'Aringa, Genovesi, Nando, Paulo e Armandinho.

O Inf. Ponte Grande levou de vencia o Inf. Porto Seguro por 3 a 0

Sempre victorioso continua o valeroso Inf. Ponte Grande, campeão do bairro de mesmo nome.

Ainda ontem, frente ao Inf. Porto Seguro, os pontegrandenses alcançaram outro brilhante triumpho.

A luta, que se effectuou no campo do Repartição de Material F. C., no festival do Tupynambás, foi quasi toda favoravel ao nucleo de Adolpho.

Na verdade, no primeiro tempo o Ponte Grande exerceu predomínio, raramente atacavam os do Porto Seguro, cujas investidas eram bem rechaçadas pela zaga. Neste periodo o Ponte Grande marcou dois tentos. O primeiro fêz Ary após bella jogada.

O segundo foi assinalado pelo mesmo futebolista em bella entrada numa bola chutada por Nelson, que cobrou um toque perto da area.

Na segunda phase, em que a pelega transcorreu equilibrada, o Ponte Grande conquistou outro ponto, por intermedio de Machado, que aproveitou uma rebatida do goleiro contrario.

O jogo findou, pois, com a merecida victoria do Inf. Ponte Grande por 3 a 0, que abisolveu linda taxa.

Os "onze" victoriosos: — Antonio, Quim e Nelson; Adolpho, Ford e Cypriano; Ary, Alberto, Barbozinha, Machado e Diogo.

MISTURA "Salomé"

OVAES



700 reis Cia. Souza Cruz

O C. A. VILLA NOVA MAZZEI SUBJUGOU O C. A. "39" POR 3 A 1

Finalmente, após quatro vezes em que C. A. "39" e C. A. Villa Nova Mazzei se enfrentam, o nucleo da Cantina conseguiu levar a melhor. Foi a primeira victoria alcançada contra o bando da Ponte Grande. Esta vez com dois triumphos e duas vezes os encontros terminaram sem decisão.

O jogo de ontem, que foi disputado no campo do E. C. Syria, no festival do Tupynambás F. C., caracterizou-se pela superioridade no controlar a pelota pelo Villa Mazzei.

De facto, no periodo inicial os villamazzeienses foram senhores da luta, e bem que ligeiramente.

O C. A. "39" agiu muito mal, principalmente na linha de frente, cujos avanços pouco se entediavam.

Não obstante os esforços dispendidos por ambos, a contagem não foi aberta.

Logo no principio da segunda phase, o "39" atacou perigosamente. Del Rio, que na area trinta e nove, ao fazer a defesa não deixando escapar a bola. Nelson, na corrida, aproveitou e marcou o unico tento para o seu quadro.

Animados, os do "39" voltaram ao ataque, mas seu quinto continuo combinando mal.

O Villa então, pouco a pouco, vem ganhando terreno e seus avanços empunham por diversas vezes o goleiro Ernesto.

Faltavam poucos minutos e ha toques na area trinta e nove, que cobra de por Dudu, redunda no ponto de empate. O tempo regulamentar finda com o resultado de 1 a 1.

Houve prolongação de cinco por cinco, havendo equilibrio nos primeiros quatro minutos. Ao faltar meio minuto, Rocco chuta da extrema. Argentina e Ernesto atrapalhados e o ballão entra mansamente no arco, desferindo: 2 a 1 a favor do Villa.

Na subida dos restantes cinco minutos, o Villa chuta a frente, Nigolo, embora não estivesse aceso, tenta mandar a pelota a Ernesto, mas é infeliz, pois conquista o 3.º ponto para o Villa.

Ao enves de desanimar os do "39", reagiram com energia, mas a tarde, contudo, Mario escapa e atira com violencia se encarregando a trave lateral de rebater.

Assim a pugna terminou com a primeira victoria do C. A. Villa N. Mazzei sobre o C. A. "39", cuja contagem foi de 3 a 1.

O acinar do "onze" do "39" esteve longe, bem longe daquella contra a A. A. 1.º Outubro, domingo ultimo, em quanto que o triumpho bonito do clube de Ilco foi merecido, porque jogou melhor.

Os quadros assim se apresentaram: Villa — Medeiros; Valente e For. Caetano, Dêo e 1.º Gil; Seraphim, Rivaldo, Dudu, Joãozinho e Rocco. "39" — Ernesto; Argentin e Oscar; Sigolo, Bili e Adolpho; Mario, Nello, Del Blanco, Biliu e Paquito.

Na pelega das segundas turnas também venceu o Villa Mazzei pela mesma contagem. Des "homens" somente foram parte do seu quadro.

G. Elite Penhense x Flor da Syria F. C.

No festival promovido pelo Fluminense F. C., realizaram-se hontem duas partidas de futebol entre os fortes quadros acima em disputa do valeroso taças. A partida secundaria terminou com a victoria do Elite por 2 a 0, ficando assim de posse de uma bella taxa.

Na partida principal o quadro do Elite entrou em campo assim formado: Raphael; Santos, Camin, Sabá, Ferreira, Moreira, Gamba, Aldo, Albino, Ponnio e Poliche.

Até o fim do primeiro tempo nenhum dos dois quadros logrou abrir a conta.

Juv. A. Republica x Juv. Filó

Conforme estava anunciado, realizou-se hontem, no campo do segundo, o jogo supra, o qual era esperado com interesse. Terminada a preliminar, com a victoria da Republica, por 2 a 1, deram entrada em campo as turmas principais que travaram equilibrada luta, redundando num empate, sem abertura de contagem. Os quadros da Republica eram estes: 1.º: Oscar, Diogo, Rocco, Vichê, De Men, Mingo, Fetiche, Russo, Reis, Romano, Pelega, Gualter, 2.º: Leão, Barro, Garrata, João, Alveira, Norio, Bato, Seraphim, Barro, Cabeção e Diastão.

Realizou-se hontem, no campo do São Paulo Ideal F. C., o esperado encontro entre o Extra São Paulo Ideal F. C. e Juv. Guarany da Belem em disputa de duas belas taças.

Na partida secundaria sahio vencedor o São Paulo pelo contagem de 1 a 0, ponto fêz por Vasco.

A's 19.10 teve inicio a partida principal, na qual o São Paulo dominando o seu adversario por completo venceu pela contagem de 4 a 1.

Na preliminar e triumpho corria ao Domitilla, por contagem minima.

A turma do Domitilla era esta: Nêgo, Nicola, Lourenço, Vicente, Baldo, Viçola, Cecilio, Horacio, Alchaby, Urso e Flaco.

Inf. Gallo Preto (3) x 1. São Paulo-Gaz (2)

No jogo secundario o Gallo Preto foi derrotado por 2 a 2. No prelio principal os "gallinhos" venceram justamente pela contagem de 1 a 2. Depois de estar perdendo por 2 a 1, no segundo tempo Nigolo empata. Ao fallarem dois minutos Nicola, saqueiro, escapando de veloz, marcou o tento da victoria.

Os "gallinhos" victoriosos: — João, Nicola e Piteta; Firmino, Tufolo 2.º e Ernesto; Lourenço, Baldo, Nicastro, Gorda e Paolino.

Na turma do Internacional era esta: — Barbeiro, Quinard e Aristides, Baldo, Chico e Paschoel, Gabriel, Nêgo, Modesto e Santos.

Juv. Domitilla x Juv. Estrella do Norte

No campo do 1.º Batalhão, effectuouse hontem, jogo entre os juvenis acima.

A pugna decorreu equilibrada, finalizando com empate de 1 a 1, sendo o tento do Domitilla consagrado por Cecilio.

Na preliminar o triumpho corria ao Domitilla, por contagem minima.

A turma do Domitilla era esta: Nêgo, Nicola, Lourenço, Vicente, Baldo, Viçola, Cecilio, Horacio, Alchaby, Urso e Flaco.

Triumphou o Internacional por 2 a 0. O prelio não terminou na hora reglamentar.

A turma do Internacional era esta: — Barbeiro, Quinard e Aristides, Baldo, Chico e Paschoel, Gabriel, Nêgo, Modesto e Santos.

Triumphou o Internacional por 2 a 0. O prelio não terminou na hora reglamentar.

A turma do Internacional era esta: — Barbeiro, Quinard e Aristides, Baldo, Chico e Paschoel, Gabriel, Nêgo, Modesto e Santos.

Movimento do parêntese 18.450.000.
 5.º parêntese — "Hannover" — 1009 metros — Premiação: 2.000 e 200.
 Vencedor: 1.º João Oliveira — 2.º Felicidade (Bentini) — 3.º Clara (Bentini).
 Tempo: 77 — Pôde: simples ...
 18.450 — dupla 2.000 — 200 ...
 18.450 — 18.450 e 18.450.
Movimento do parêntese 18.450.000.
 5.º parêntese — "Hannover" — 1009 metros — Premiação: 2.000 e 200.
 Vencedor: 1.º João Oliveira (Bentini) — 2.º Felicidade (Bentini).
 Tempo: 104.15 — Pôde: simples ...
 18.450 — dupla 2.000 — 200 ...
 18.450 — 18.450 e 18.450.
Movimento do parêntese 18.450.000.
 5.º parêntese — "Hannover" — 1009 metros — Premiação: 2.000 e 200.
 Vencedor: 1.º João Oliveira (Bentini) — 2.º Felicidade (Bentini).
 Tempo: 115.15 — Pôde: simples ...
 18.450 — dupla 2.000 — 200 ...
 18.450 — 18.450 e 18.450.
Movimento do parêntese 18.450.000.
 5.º parêntese — "Hannover" — 1009 metros — Premiação: 2.000 e 200.
 Vencedor: 1.º João Oliveira (Bentini) — 2.º Felicidade (Bentini).
 Tempo: 105.15 — Pôde: simples ...
 18.450 — dupla 2.000 — 200 ...
 18.450 — 18.450 e 18.450.
Movimento do parêntese 18.450.000.
 5.º parêntese — "Hannover" — 1009 metros — Premiação: 2.000 e 200.
 Vencedor: 1.º João Oliveira (Bentini) — 2.º Felicidade (Bentini).
 Tempo: 105.15 — Pôde: simples ...
 18.450 — dupla 2.000 — 200 ...
 18.450 — 18.450 e 18.450.

ESGRIMA

Campeonato de estreantes

NO PLACAR OUVIERAM BILHANTEMENTE AS LUTAS PRIMARIAS COLLECIONADAS, HOJE, RIO GARCIA E ANTONIO BRANCO.

Atuando o programa oficial do ano, a P. P. R. fez realizar a disputa do campeonato de estreantes no arcos de florete e que teve lugar na pista do C. A. J. Indiferente. O tio nobre esporte conseguiu reunir um número pífio de espectadores pertencente à elite da nossa sociedade. A pista estava repleta de assistentes, distinguindo-se numerosas senhoras e senhoritos que com a sua presença realçaram ainda mais o caráter de distinção e elegância do ambiente. Na verdade, a esgrima é o esporte da fina classe que se distingue.

Entre os disputantes (5) da final de arcos de florete, estava a arca, Leonor Margarida. Não é de extranhar portanto a grande concorrencia do seu dito irmão, que, na verdade, se torna tão forte como o contrário. Entre eles a presença da esgrima, que além de dar um exemplo de honra patriótica, fortalecendo a prática do esporte, compete em igualdade de condições com fortes razões. No entanto, a realidade que era, brilhante, mas, não pôde passar sem uma nota discrepante. Foi dada pela realidade da realidade que, sem competência alguma, prejudicaram grandemente os resultados. Principalmente isso, Bruno e Leonor Margarida. Para exemplificar basta dizer que Dias Branco quando estava oficialmente com 2 toques e um a seu favor, havia tomado já 4 vezes o seu adversário e os toques não ocorreram. Isto foi visto por vários alardes e por um mestre de arcos.

Da atuação, convém destacar o sr. Henrique de Aguiar Veloso que presidiu optimamente as lutas. No entanto, este deve providenciar para que não se veja novamente como incompetentes que dizem a toda hora: "parece-me que foi isto", "penso que foi aquilo", e etc. Enfim, como dissemos, o torneio esteve optimo classificado-se em nove concorrentes no seguinte ordem:

1.º — Rogério Garcia (C. Português), 4 victórias;
 2.º — Antonio C. D. Branco (C. R. T.), 3 victórias e 1 derrota;
 3.º — Thomaz Gomes (C. R. T.), 4 victórias e 2 derrotas;

4.º — Antonio de Paula (C. Português);
 5.º — João Roque (C. Português);
 6.º — Henrique Harms (C. R. T.);
 7.º — João Evert Netto (C. R. T.);
 8.º — D. Leonor Margarida (C. R. T.);
 9.º — Nicolina Gleason (P. I.).

Hoje será disputada a final de espada. Vejamos se não teremos os mesmos resultados.

O GUANABARA

levantou o campeonato carioca de polo aquático

RIO, 11 (R) — O Guanabara, batendo por 6 a 0 o Roquetteiro do Flamengo, levantou o campeonato carioca de polo aquático. O Natação, derrotando o Fluminense por 3 a 1, tornou-se o vencedor do torneio da primeira divisão.

Inf. Triangulo x Inf. Republica

Houve empate de dois pontos na encounter entre os clubes acima. A turma do Republica estava assim organizada: — Vicente, Tino e Lino; Tino, Ridi e Abilio; José, Henrique, Manoel, Irineu e Abilio.

Villa Maria F. C. (5) x Casa Colloca (0)

Realizou-se, hontem, a primeira entre os clubes acima, no campo do verde rubro. A partida preliminar terminou com a victoria dos locais por 5 a 1.
 A's 14 horas embarcaram em campo os quadros principais, estando a Villa assim organizada: Pinotti, Quintino, Claudio, Gomes, Raphael, Carmona, Joaquim, Dario, Mello, Amadeu, Domingos. O Villa, desafiado de 4 dos seus melhores elementos, conseguiu abater o seu adversario pela elevada contagem de 5 a 0.

Extra Almeida Garrett (3) x Juv. Gazeta (1)

Realizou-se hontem, pela manhã, no campo da segunda, o esperado embate entre os clubes acima. A preliminar foi vencida pelos comandados de Paschoal por 3 a 0, tentos conquistados por Paschoal e Paschoal.

O jogo principal foi decorrido com o completo domínio dos amos e brancos, que afinal viram os seus esforços coroados com a victoria, por 3 a 1, tentos marcados por Cruz, Joaquim e Antonio.

Os quadros vencedores estavam assim organizados: 1.º — Braga: Pierino III e Esmeraldo; José, Choro-Choro e Alexandre; Orlando, Santos, Cruz, Joaquim e Antonio. 2.º — Cruz: Sobral e Paschoal; Alvaro, Rutilo e Selembi; Chocolate, Acary, T. Baralho e Cão-Cão.

Juv. D. Pedro II x Villa Zilda F. C.

Na luta secundaria houve empate de um ponto. No jogo principal venceu o D. Pedro por 3 a 0. O quadro vencedor estava assim organizado: — Orlando, Felício e Pilella; L. Costa, Paschoal e Camargo; Raphael, Pilella 1.º, Dullin, Tamarit e Fernandes.

A. A. Sammarone x Bandeirantes Brasil F.C.

No jogo entre os clubes supra houve empate de um ponto. No embate entre os quadros secundarios triumphou o Brasil por 2 a 0. A equipa do Sammarone era esta: — Almeida; Ricardo e Jaboti; Manoela, Rutilo e Atílio; Mala, Alcides, Affonso, Polio e Paulino.

Eden Liberdade (4) x Vera Cruz (Sacoman) (2)

A importante partida terminou com a nítida victoria do Eden, que apresentou um bello futebol. O Eden teve um lindíssimo tento annullado, sendo que os pontos foram de autoria de Arnaldo (2) e Manduco.

A turma do Eden: Mustaphá, Roberto e Tamphá; Brax, Sylvio e Itallino; Juba, Manduco, Tidoça, Arnaldo e Virgílio.

Os visitantes, disciplinados e esforçados, O Eden, que se vem firmando aos poucos, com bello jogo de conjunto, actualmente está quasi em completa forma. Nos quadros secundarios houve empate de 1 a 1.

O Carlos Gomes subjugou o C. A. Bom Retiro por 3 a 2

Travaram luta futebolística, hontem, no festival esportivo do C. E. Santista, o Carlos Gomes e o C. A. Bom Retiro.

Este jogo teve um transcurso equilibrado, não havendo superioridade deste ou daquella. Mais feliz, porém, o "Leão do México" logrou assignalar 3 pontos contra 2 do seu adversario, vencendo deste modo, a partida, pela differença minima de 3 a 2.

Com esta victoria, o Carlos Gomes abalcoitou vistoso triumpho.

Na luta secundaria, também em disputa de toco, o Carlos Gomes venceu por 2 a 0.

A esquadra principal do "Leão do México" estava assim formada: Pepe, Pefee e Jennie; Peide, Thomaz e Salu; Cletano, Patis, Jundaby, Agostinho e Orlandino.

A. A. Ramenzoni (2) x Paulista Anagens (1)

Conferencia haviamos notificado, realizou-se hontem, no campo da A. A. Ramenzoni, o embate entre os quadros representativos da A. A. Ramenzoni e Paulista Anagens.

No jogo preliminar sahio vencedor a A. A. Ramenzoni, cujo segundo quadro derrotou o Paulista Anagens pela elevada contagem de 4 a 1.

A's 18.15, sob os ordens do sr. Antonio Sotero do Meneses, iniciou-se o jogo entre os torcos principais, tendo os quadros a seguinte esquadra:

A. A. Ramenzoni — Leite, Devarak e Camargo; Alfredo, Leonardo e Francisco; Moroni, Molliu, Mosca, Sery e Zera.

Paulista Anagens F. C. — Tancredi, Machado e Augusto; Amato, Mario e Penna; Carvalho, Simões, Escudillo, Ayres e Jahan.

Dada a sahida e Ramenzoni apoderou-se da pelota, e atacou o posto de Tancredi, sendo, porém, esbarrado. O jogo equilibrou-se. Simões fezto a meta, recebeu um passe de Mario e de poucas jardas chutou fóra. Volta o jogo a desenvolver-se no meio do campo, até que Francisco faz toque na área penal sendo punido pelo juiz. Mario é encarregado de bater a falta, não conseguindo, porém, abrir a contagem. Depois de algumas jogadas, é franco e domínio do Paulista Anagens, até que aos 18 minutos de jogo, Malloni, com forte chute, abre a contagem para o Paulista Anagens. Com o Paulista no ataque, termina o 1.º tempo. Na 2.ª phase, cinco minutos após o inicio, Mosca numa bella escapada, consegue empurrar a pelota O Ramenzoni volta a atacar sendo, porém, seus tentos immediatos pelos rugueiros e medios do Paulista Anagens.

Mais algumas jogadas e o Paulista Anagens volta a dominar, jogando a sua defesa admiravelmente.

Dois minutos antes de terminar a partida, Malloni, aproveitando um bom passe de Mosca, marca o ponto da victoria do Ramenzoni.

O Paulista Anagens, que fez a sua estreia hoje, demonstrou possuir bom conjunto, salientando-se todavia a defesa. Pelo jogo que desenvolveram, merecia ter vencido a partida. A esquadra, apesar da distensão, esteve boa, tendo o juiz notado correctamente.

O Terminus abateu o Democrático do Cambucy por 2 a 0

Os clubes acima encontraram-se hontem, no campo da segunda. Após uma partida disputadissima o Terminus conseguiu vencer seu real adversario pela contagem de 2 a 0.

No encontro dos segundos quadros os locais venceram pela contagem nítida.

O quadro principal do Terminus estava assim organizado: Euclides, Agostinho e Horta; Nicola, Victoria (trap) e Salvador; Pato, Angelito, Pereira, Oscar e Jo.

Juv. Tamandaré x Juv. Paulista

Defrontaram-se hontem os juvenis Tamandaré e Paulista, na "cancha" desta ultima.

O Tamandaré, apesar de desafiado de Roberto, Jura e Luciano, e depois de estar collocado em inferioridade numerica, resistiu e conseguiu abater o seu real e valente adversario.

O jogo egrediu plenamente a todos que o presenciaram, sendo quasi todo conduzido pelo Tamandaré.

Depois do embate secundario em que o Tamandaré socorreu o seu adversario por 5 pontos a 1, Roberto (2), Brásilio e O. Santiago (2), deram entrada os quadros principais, estando o "Tigre da Liberdade" assim constituído: — Mimi; Oscar e Pedreiro; Neninho, J. Santiago e Chicharro; Natalino, Raphael, Pilella, Armando e Guarana.

A primeira phase, decorrida com alguma superioridade do Tamandaré, findou com empate de 1 a 1, tendo Raphael marcado o tento do Tamandaré.

No periodo final, o Tamandaré dominou completamente, marcando mais quatro pontos, vencendo assim por 5 a 1.

C. E. Fabricas Orion x C. D. Platina

Conforme fora notificado, realizou-se hontem, no campo do C. E. Fabricas Orion, o encontro entre os quadros acima.

O jogo principal não pôde ser effectuado, devido ao não comparecimento de alguns elementos do C. D. Platina, e qual foi obrigado a entregar os pontos.

No encontro dos segundos quadros, vencer o C. E. Fabricas Orion pela contagem de 2 a 1.

OS JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO AMEANA

RIO, 17 (R) — Foi a seguinte a resultação dos jogos da 2.ª divisão da A. M. R. A.:

Mackenzie, 2 x America, 0; Olinda, 2 x Maranhão, 2; Argentina, 1 x Odebrete, 0; Anchieta, 2 x Brasil, 1; Modica, 2 x Recreio, 0; Maxili, 2 x Odebrete, 2; Engenho de Dentro, 1 x Confiança, 0; River, 2 x Botafogo, 0.

CONCURSO AQUATICO DA LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

RIO, 17 (R) — A Liga de Esportes da Marinha, em disputa de seus diversos campeonatos de natação, esportes, hontem, em grande encontro aquático, que terminou com esta contagem:

1.ª divisão (Campeão) — Regimento Naval, 111 pontos. Bate Minado, 60, R. Paulo, 54, Minas Geraes, 52 e Bahia, 42.

Segunda divisão (Campeão) — Sta. Catharina, 69 pontos. Humayra, 53; Maxilhara, 56 e Parahyba, 6.

Ancora A. C. (4) x C. E. Alvares Penteado (1)

Realizou-se hontem, a amatoria em contra arca.

No jogo secundario registaram-se alguns de um ponto. Teixeira foi o autor do tento amatorio, cujo quadro ficou assim constituído: Amparo, Chelo, Greco, Dante II, Abilio, Paulo, Teixeira, Navarro, Felisberto, Nogueira e Nulo.

A partida preliminar transcorreu com o completo domínio do Ancora que venceu os quatro pontos contra um do seu adversario. Felisberto (2), Chelo e Mendonça foram autores dos pontos. O quadro vencedor era este: Amparo, Arthur e Lant, Diogo, Andre e Rutilo. Thales I, Felisberto, Chelo, Lulu e Mendonça.

Avenida F. C. x União Operarios F. C.

O magnifico encontro do Assinlo, situado a Av. Agia Irmao, do theatro hontem, de duas equipes parciais de futebol disputadas, entre os torcos da Avenida F. C. e os torcos amadores do União Operarios F. C. Ambos os clubes desenvolveram bom jogo, tendo empicado o matador de seus ataques no gol da pelota. O União Operarios, todavia, não deu de perder, sendo a disputa para sair apossado da pelota, mas logo que se continou com um empate, em cada da turma acidentou-se o jogo.

Regular assistência circumdava o campo. "Torcedor" entusiastico de ambos os partes. O embate registado foi lido, com todos os pontos de vista. A contagem de 1 a 1, é o reflexo de uma lida disputada e interessante. Resulta e honesto.

Dias foi o autor do ponto do Assinlo, tendo Nando perdido tres pontos exporportunidades.

Na luta secundaria, os adversarios conseguiram vencer por 2 a 1, depois de um jogo bem equilibrado.

A turma principal da Avenida estava assim organizada: Gigen, Dario e Mario, Almirão, Julio e Pepe, Agostinho, Jura, Dias, Nando e Rosa.

Juv. Santa Cecilia x Juv. Estrella da Saude

No campo da Villa da Saude, o Juv. Santa Cecilia mediu hontem forças com o campeão local. No jogo secundario não houve vencedor. Um a um foi o resultado, sendo o tento do "camellano" feito por Tonico.

Iniciado o jogo principal, nota-se desde logo grande supremacia dos visitantes, que avassalaram frequentemente a meta contraria. Nesse tempo os "camellanos" conseguem dois pontos da autoria de José e Chiquinho respectivamente, contra "nihil". Eduardo consegue um lindíssimo tento, e o arbitro injustamente annulla. No segundo tempo, o juiz é substituido. Os "camellanos" exercem o mesmo dominio que na primeira anterior, sendo, porém, algo inferiores. Ao faltarem vinte minutos para findar o embate, verifica-se um incidente entre Eduardo e um jogador do "Estrella", cuja actuação era violenta. Em vista disso forma-se um verdadeiro conflito, terminando o jogo. Vencia o Juv. Santa Cecilia (0. Leão do Banebembu) pela contagem de dois pontos a zero. Era este o onze "camellano": Calçado, Bennerges e Leonardo; João, Gregorio e Carlito; Eduardo, José, Geraldo, Chiquinho e Miguelito.

As corridas de hontem na Moóca



Seis das chegadas de hontem. Da esquerda para a direita: Victoria de Donata no premio "Jockey-Clube", seguida de Viday e Guapo; Ramona, cuja estréa foi auspiciosa no premio "Initium"; no centro, chegada do premio "Progrebior", com Latif, Alegria e Jearling nos primeiros postos; chegada do premio "Combinação", de que foi facil vencedor o cavallo Zanzibar; em baixo: premio "Importação", com Sybel, Incitatus, Volante e Arco Iris; chegada do premio "Emulação", com Ubá, Fairy Girl e Hiemal